

Relatório de Gestão 2025

Contas Individuais — Câmara Municipal de Almada



CMA —
CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

Índice

Estrutura do Relatório de Gestão 2025 — Câmara Municipal de Almada

01

Introdução

Pág. 4

03

Análise Orçamental – Receita e Despesa

Execução da despesa corrente e de capital, execução da receita corrente, de capital e outras — Pág. 13

05

Endividamento

Estrutura e evolução da dívida municipal, empréstimos bancários, empréstimos bonificados ADC e serviço da dívida — Pág. 50

07

Rácios Globais

Indicadores de autonomia fiscal, cobertura, execução, liquidez e solvabilidade — Pág. 55

Fonte: Câmara Municipal de Almada, Relatório de Gestão 2025. Dados orçamentais e financeiros referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

02

Enquadramento Económico

Crescimento económico, mercado de trabalho, consumo, inflação, investimento, setor externo, finanças públicas e riscos — Pág. 5

04

Análise dos Mapas Financeiros

Balanço (Ativo não corrente: AFT, Ativos Intangíveis; Ativo corrente: Outras Contas a Receber, Caixa; Participações Financeiras; Passivo: Financiamentos Obtidos, Outras Contas a Pagar; Património Líquido) e Demonstração de Resultados (Síntese, Rendimentos e Gastos, Outros Rendimentos) — Pág. 32

06

Contabilidade de Gestão

Resultados por função, análise NCP 27 e sistema de contabilidade de gestão (SNC-AP) — Pág. 54

Índice de Quadros e Gráficos

Quadros / Tabelas

- Quadro 1 — Investimento FBCF 2024–2027 (taxa de crescimento) (Pág. 7)
- Quadro 2 — Síntese global receita vs despesa 2025 (Pág. 14)
- Quadro 3 — Resumo da execução da despesa 2025 (Pág. 15)
- Quadro 4 — Execução da despesa corrente por agrupamento 2025 (Pág. 16)
- Quadro 5 — Despesas com pessoal — detalhe por rubrica 2025 (Pág. 18)
- Quadro 6 — Aquisição de Bens e Serviços por Rubrica (2025) (Pág. 19)
- Quadro 7 — Subsídios: Detalhe por Destinatário (Pág. 20)
- Quadro 8 — Execução da despesa de capital por agrupamento 2025 (Pág. 21)
- Quadro 9 — Investimentos por Tipo de Ativo (Agrupamento 07) (Pág. 22)
- Quadro 10 — Resumo da execução da receita 2025 (Pág. 24)
- Quadro 11 — Impostos Diretos: Detalhe por Rubrica (Pág. 25)
- Quadro 12 — Taxas, Multas e Penalidades (Pág. 26)
- Quadro 13 — Rendimentos da Propriedade (Pág. 26)
- Quadro 14 — Síntese da Receita Corrente Global 2025 (Pág. 27)
- Quadro 15 — Execução da receita de capital e outras 2025 (Pág. 29)
- Quadro 16 — Balanço resumido: estrutura do ativo 2025 vs 2024 (Pág. 32)
- Quadro 17 — Ativos Intangíveis: Valor Líquido (Pág. 35)
- Quadro 18 — Outras Contas a Receber: Corrente vs Não Corrente (Pág. 36)
- Quadro 19 — Outras Contas a Receber: Detalhe por Rubrica (Pág. 36)
- Quadro 20 — Estrutura do passivo e do património líquido 2025 vs 2024 (Pág. 39)
- Quadro 21 — Financiamentos por Natureza (Pág. 40)
- Quadro 22 — Outras Contas a Pagar (Pág. 41)
- Quadro 23 — Demonstração de resultados 2025 vs 2024 (Pág. 42)
- Quadro 24 — Detalhe dos Rendimentos 2025 (Pág. 43)
- Quadro 25 — Detalhe dos Gastos 2025 (Pág. 44)
- Quadro 26 — Depreciações por categoria (2025 vs 2024) (Pág. 49)
- Quadro 27 — Estrutura do endividamento bancário em 31/12/2025 (Pág. 52)
- Quadro 28 — Empréstimos Bonificados ADC (Pág. 54)
- Quadro 29 — Cauções Recebidas (Pág. 54)
- Quadro 30 — Resultados por Função 2025 (Pág. 55)
- Quadro 31 — Rácios globais de desempenho financeiro e orçamental 2025 (Pág. 57)

Gráficos

- Gráfico 1 — Crescimento e composição da procura, 2024–2026 (%) (Pág. 8)
- Gráfico 2 — Evolução do consumo privado, IHPC e deflator do PIB, 2024–2026 (%) (Pág. 7)
- Gráfico 3 — Evolução do setor externo de Portugal, 2024–2026 (%) (Pág. 9)
- Gráfico 4 — Mercado de trabalho em Portugal, 2024–2026 (%) (Pág. 10)
- Gráfico 5 — Dívida Pública (% do PIB) (Pág. 11)
- Gráfico 6 — Saldo Orçamental (% do PIB) (Pág. 11)
- Gráfico 7 — Estrutura percentual da despesa corrente paga líquida 2025 (Pág. 17)
- Gráfico 8 — Despesas com pessoal: composição por sub-agrupamento (Pág. 18)
- Gráfico 9 — Transferências correntes por destinatário (Pág. 20)
- Gráfico 10 — Transferências de capital, ativos e passivos financeiros: dotação vs pago líquido 2025 (Pág. 23)
- Gráfico 11 — Impostos diretos: receita cobrada líquida por imposto 2025 (Pág. 25)
- Gráfico 12 — Transferências correntes recebidas por origem (Pág. 27)
- Gráfico 13 — Venda de bens e serviços correntes por tipo 2025 (Pág. 28)
- Gráfico 14 — Composição do ativo total da CMA em 31/12/2025 (Pág. 33)
- Gráfico 15 — AFT por categoria: comparação 2025 vs 2024 (Pág. 34)
- Gráfico 16 — Posição de caixa e depósitos: 2025 vs 2024 (Pág. 37)
- Gráfico 17 — Participações financeiras por entidade em 31/12/2025 (Pág. 38)
- Gráfico 18 — Outras Contas a Pagar: comparação 2025 vs 2024 (Pág. 41)
- Gráfico 19 — Rendimentos 2025 vs 2024 (em Milhões €) (Pág. 43)
- Gráfico 20 — Gastos 2025 (em Milhões €) (Pág. 44)
- Gráfico 21 — Fornecimentos e serviços externos por categoria 2025 (Pág. 45)
- Gráfico 22 — Gastos por rubrica: comparação 2025 vs 2024 (Pág. 46)
- Gráfico 23 — Gastos com pessoal por sub-agrupamento: comparação 2025 vs 2024 (Pág. 47)
- Gráfico 24 — Impostos, contribuições e taxas: comparação 2025 vs 2024 (Pág. 48)
- Gráfico 25 — Outros Rendimentos 2025 vs 2024 (em M€) (Pág. 50)
- Gráfico 26 — Evolução da dívida e serviço da dívida 2025 (Pág. 53)

Introdução

A presente prestação de contas, referente ao transato ano de 2025, patenteia uma performance financeira sólida, traduzida numa receita consolidada de 202,6 milhões de euros, conjugada, no plano patrimonial e contabilístico, por um reforço da robustez do município, evidenciada nos documentos Balanço e a Demonstração de Resultados: o ativo total do município ascende a 705,5 milhões de euros, o património líquido situa-se nos 642,7 milhões de euros – uma solvabilidade superior a 91% - e o resultado líquido do período atingiu 3,6 milhões de euros, numa melhoria face aos 0,6 milhões de euros de 2024.

A obtenção destes resultados, num ano de especial complexidade orçamental face à não aprovação da proposta de orçamento para 2025, não prejudicou a continuidade de investimentos em pilares considerados fundamentais para a estratégia municipal. Exemplo disso é concretização financeira de mais 10,7 milhões pagos em sede de investimento na Habitação sustentado na construção de novas habitações e reabilitação do edificado existente.

Igualmente, não pode ser ignorado o cenário de incerteza global que se tem vindo a avolumar nos últimos anos e que aumentou significativamente com o agravar da situação de instabilidade no Médio Oriente, cenário esse que determina uma gestão rigorosa e prudente das contas públicas. A volatilidade nos mercados energéticos pressiona diretamente as despesas correntes do município, que atingem já os 5,2 milhões de euros em encargos com instalações municipais, enquanto a pressão inflacionista sobre os materiais de construção coloca pressão sobre a execução dos diversos investimentos previstos.

Perante estes desafios a autarquia continuará a pautar a sua atuação pelo rigor e responsabilidade financeira, assegurando a manutenção de reservas de contingência robustas, enquanto garantia de salvaguarda de continuidade e concretização dos projetos e investimentos estratégicos para o desenvolvimento de Almada.

Receita Total

202,6 M€ cobrados líquidos em 2025

Despesa Total

174,5 M€ pagos líquidos de reposições

Saldo Positivo

+28,1 M€ de saldo de gerência

Resultado Líquido

3,6 M€ — melhoria expressiva face a 2024

Ativo Total

705,5 M€ em 31 de dezembro de 2025

Enquadramento Económico de Portugal – 2025

Os principais indicadores macroeconómicos de Portugal para 2025, integrando as projeções do Banco de Portugal e os dados do IEFP relativos ao desemprego, fornecem o enquadramento necessário para as opções de gestão municipal apresentadas no presente relatório.

Este capítulo sintetiza os indicadores macroeconómicos de Portugal para 2025, integrando as projeções do Banco de Portugal com os dados do IEFP relativos ao desemprego no concelho de Almada. O seu propósito fundamental é fornecer um enquadramento económico rigoroso que fundamente as opções de gestão municipal apresentadas no presente Relatório de Gestão.

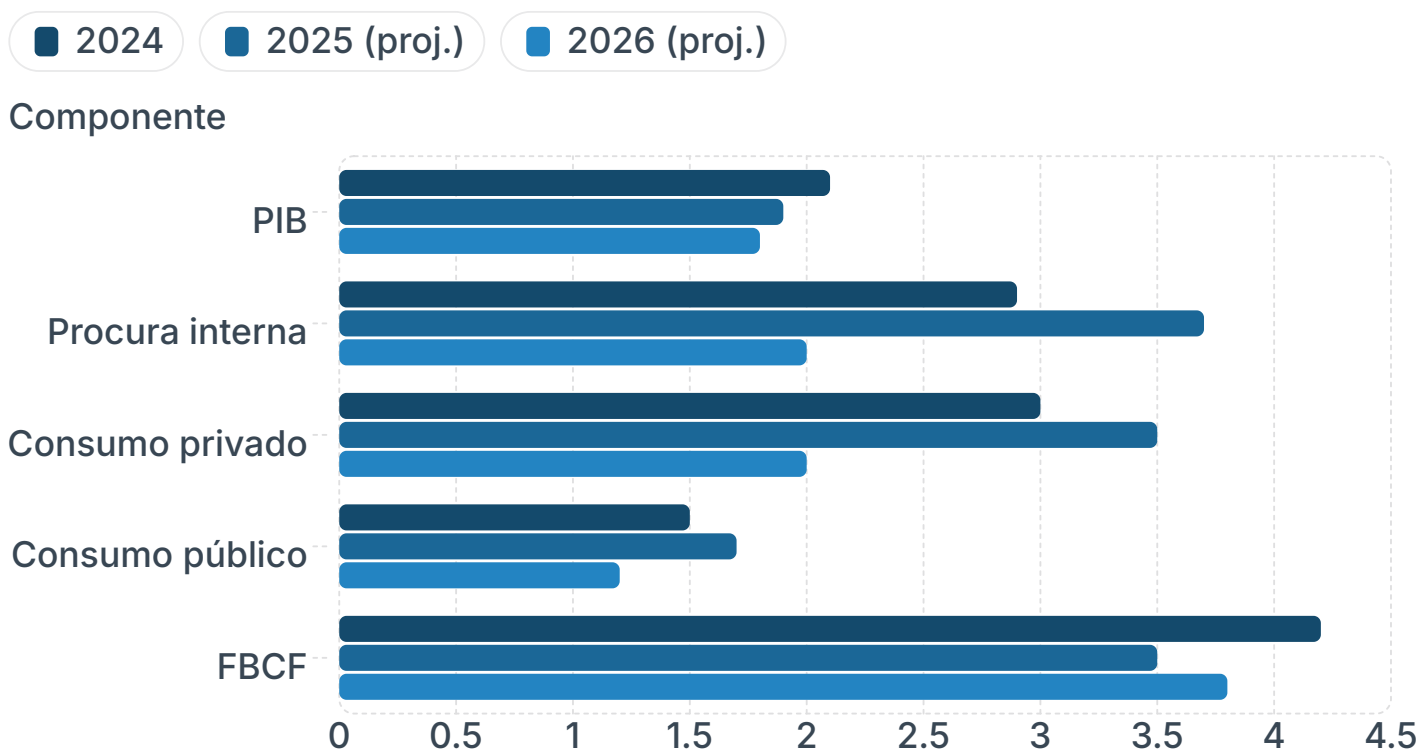
1,9%**Crescimento do PIB****6,0%****Taxa de
Desemprego****3,5%****Consumo Privado****3,7%****Procura Interna**

Crescimento Económico e Procura Interna

Em 2025, a atividade económica em Portugal cresceu **1,9%**, abaixo dos 2,1% registados em 2024. Apesar desta pequena desaceleração, a economia portuguesa continuou a evidenciar capacidade de resistência num contexto externo menos favorável. A evolução do PIB assentou principalmente na procura interna, que cresceu **3,7%** em 2025, acima dos 2,9% observados em 2024. Para 2026, projeta-se uma desaceleração do crescimento do PIB para 1,8%, refletindo sobretudo a evolução da procura interna, cuja taxa de crescimento deverá ascender a 2,0%.

ANÁLISE DETALHADA

Gráfico 1 – Crescimento e composição da procura, 2024–2026 (%)



Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico, março de 2026.

Investimento e Fundos Europeus

A formação bruta de capital fixo (FBCF) cresceu **3,5%** em 2025, refletindo o contributo dos fundos europeus e, em especial, do investimento público e da execução associada ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Para 2026, a projeção aponta para uma recuperação moderada do investimento, com crescimento de **3,8%**, traduzindo o impacto ainda favorável da execução de fundos da União Europeia e de projetos em curso. Em 2027, antecipa-se uma desaceleração para **1,3%**, refletindo o abrandamento do ciclo de fundos europeus e a conclusão dos principais projetos do PRR.

FBCF 2025

Crescimento de 3,5% — ambiente de investimento positivo, suportado pelo PRR e fundos europeus

FBCF 2026

Recuperação moderada para 3,8% — continuidade da execução de fundos comunitários e projetos em curso

FBCF 2027

Desaceleração para 1,3% — após conclusão do PRR e dos principais projetos plurianuais

Quadro 1 – Investimento FBCF 2024–2027 (taxa de crescimento)

Indicador	2024	2025 (proj.)	2026 (proj.)	2027 (proj.)
FBCF (taxa de crescimento)	4,2%	3,5%	3,8%	1,3%
Variação face ao ano anterior	—	-0,7 p.p.	+0,3 p.p.	-2,5 p.p.

Fonte: Banco de Portugal, março de 2026.

- ❏ O ciclo de investimento em Portugal em 2025 mantém-se moderado, com a FBCF a crescer 3,5% e o PRR a continuar a ser um fator de suporte. Em 2026, observa-se uma recuperação moderada para 3,8%, mas em 2027 antecipa-se uma forte desaceleração para 1,3%, associada ao fim do ciclo do PRR e à conclusão dos principais projetos financiados por fundos europeus.

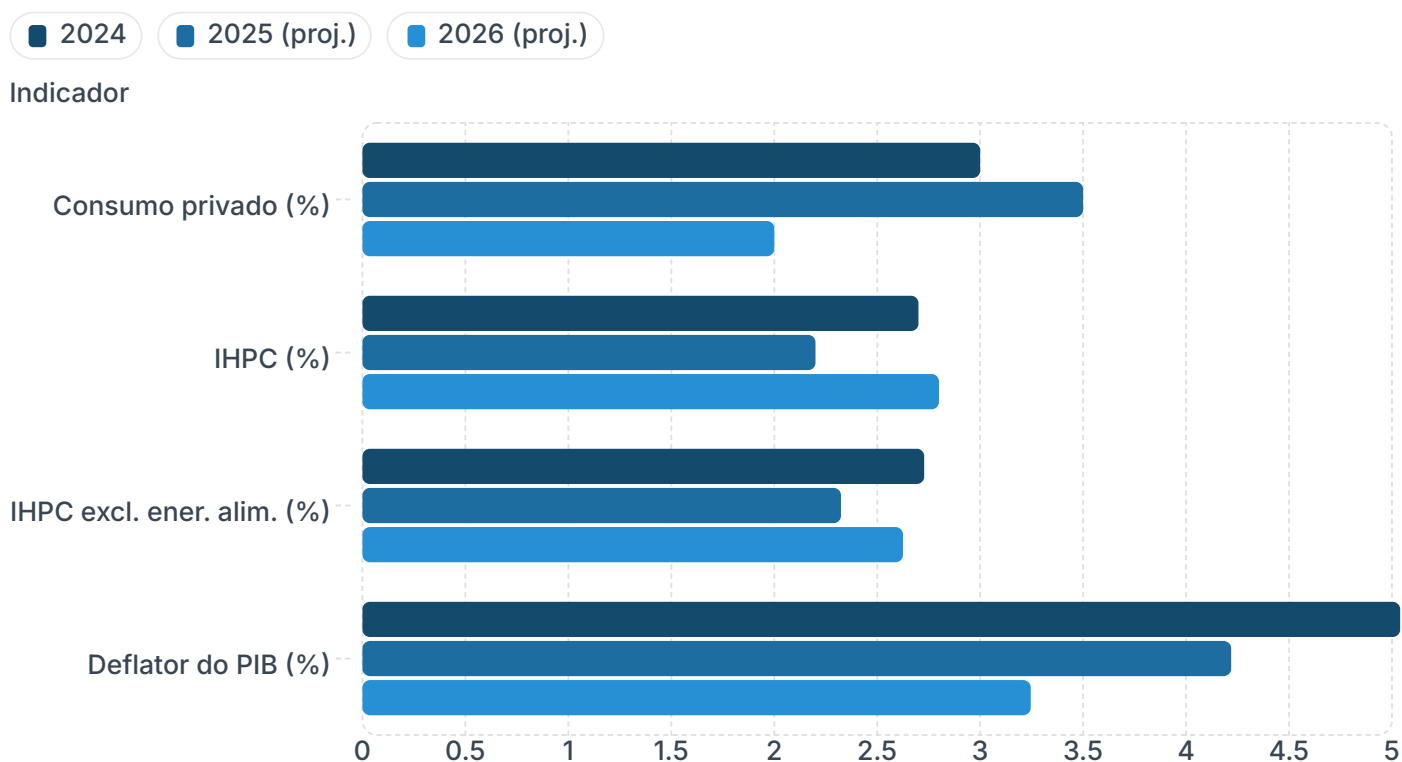
Consumo Privado, Rendimento das Famílias e Inflação

O consumo privado manteve uma dinâmica positiva em 2025, registando um crescimento de 3,5%, acima dos 3,0% observados em 2024, refletindo essencialmente a melhoria do rendimento disponível das famílias, o abrandamento das pressões inflacionistas e o efeito de medidas orçamentais com impacto direto no rendimento líquido.

Do ponto de vista dos preços, confirmou-se uma trajetória de moderação. O IHPC excluindo energia e alimentação desacelerou para 2,3% (2,7% em 2024), enquanto o deflator do PIB reduziu-se para 3,9%, face aos 4,8% do ano anterior, evidenciando um menor efeito de inflação implícita na economia.

Em termos globais, a inflação medida pelo IHPC fixou-se em 2,2% em 2025, prosseguindo o processo de estabilização iniciado em 2024 (2,7%). Para 2026, projeta-se um ligeiro aumento para 2,8%, num contexto ainda marcado por incerteza externa, mas com níveis de inflação globalmente controlados.

Gráfico 2 — Evolução do consumo privado, IHPC e deflator do PIB em Portugal, 2024–2026 (%)

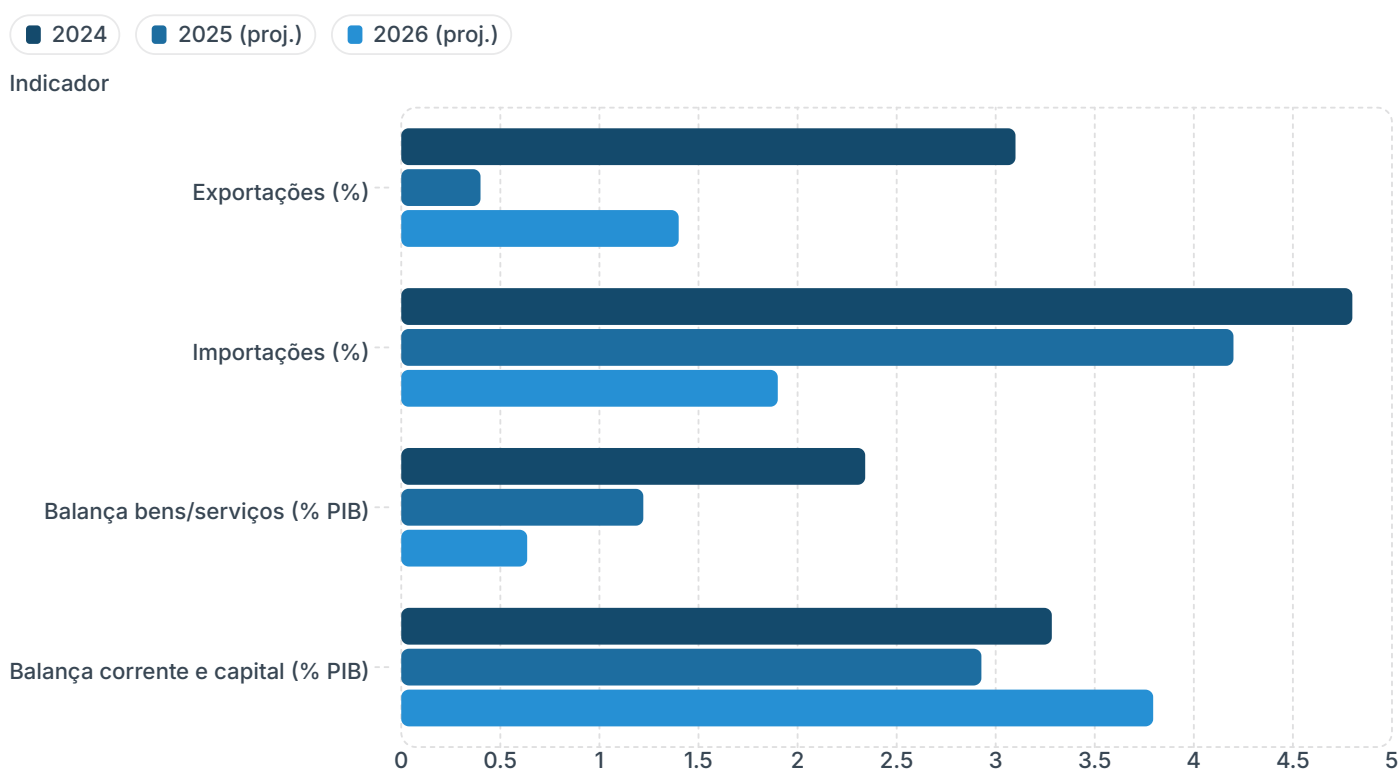


Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico, março de 2026.

Setor Externo – Exportações, Importações e Balança Corrente

O setor externo apresentou em 2025 uma evolução menos favorável do que em 2024. As exportações desaceleraram fortemente, passando de **3,1%** em 2024 para apenas **0,4%** em 2025, refletindo um contexto internacional mais incerto e pressões sobre a competitividade, com recuperação projetada para **1,4%** em 2026. Em sentido oposto, as importações cresceram **4,2%** em 2025, abaixo dos **4,8%** registados em 2024, mas ainda em linha com o dinamismo da procura interna, com moderação para **1,9%** em 2026. Esta combinação traduziu-se numa deterioração da balança de bens e serviços, que recuou de **2,3%** do PIB em 2024 para **1,2%** em 2025, com nova queda prevista para **0,6%** em 2026. Já a balança corrente e de capital passou de **3,1%** do PIB em 2024 para **2,7%** em 2025, antecipando-se uma recuperação para **3,5%** em 2026.

Gráfico 3 — Evolução do setor externo de Portugal, 2024–2026 (%)

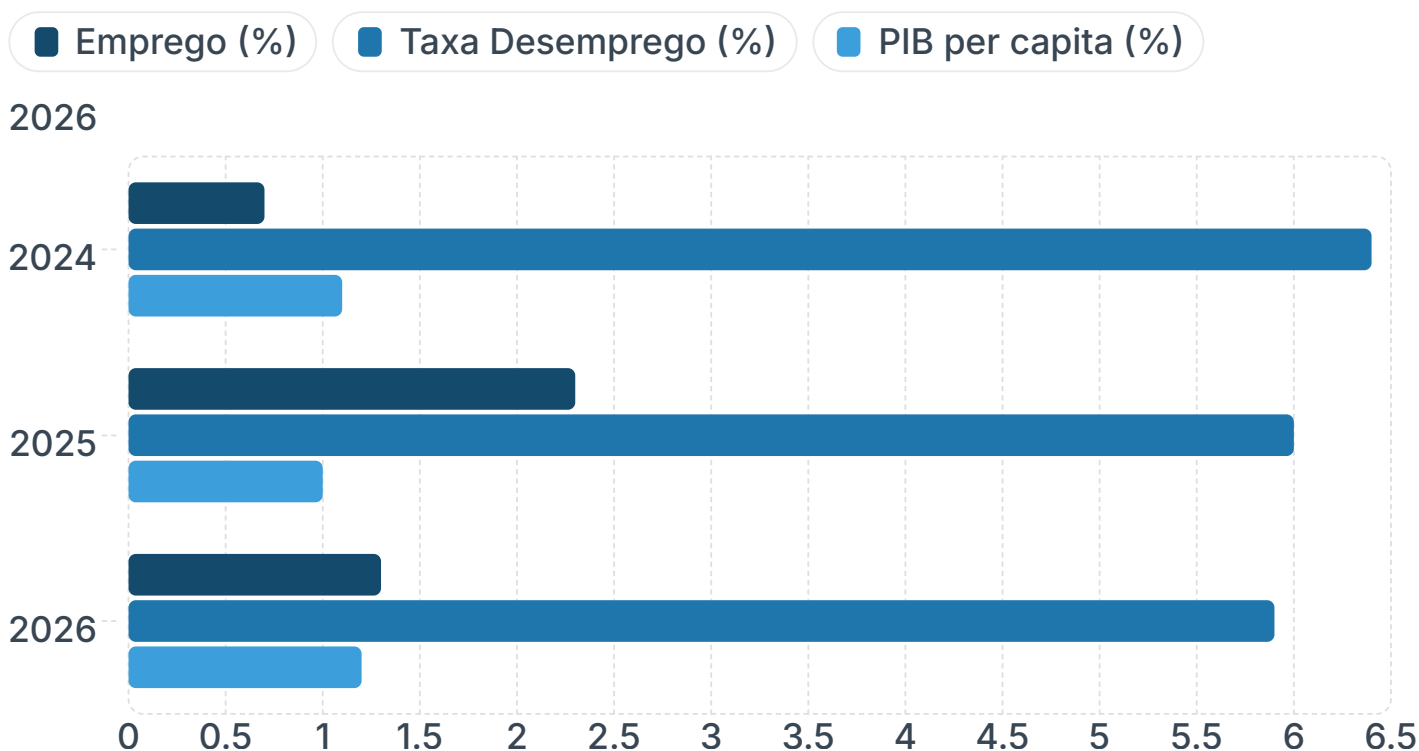


Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico, março de 2026.

Mercado de Trabalho em Portugal

O mercado de trabalho português manteve em 2025 um desempenho favorável. O emprego cresceu **2,3%**, face aos 0,7% de 2024, enquanto a taxa de desemprego diminuiu de **6,4%** para **6,0%**. Em paralelo, o PIB per capita cresceu **1,0%**, ligeiramente abaixo dos **1,1%** registados em 2024, refletindo uma dinâmica ainda positiva mas mais moderada. Para 2026, antecipa-se uma desaceleração do emprego para **1,3%**, nova descida do desemprego para **5,9%** e uma recuperação do PIB per capita para **1,2%**. Este comportamento evidencia a resiliência do mercado laboral, embora o menor crescimento da população e a redução dos fluxos migratórios tendam a limitar a expansão futura do emprego.

Gráfico 4 — Mercado de trabalho em Portugal, 2024–2026 (%)



Fonte: Banco de Portugal, Boletim Económico, março de 2026.

Finanças Públicas – Saldo Orçamental e Dívida Pública

Em matéria de finanças públicas, o enquadramento manteve-se favorável em 2025. O saldo orçamental melhorou de **0,6%** do PIB em 2024 para **0,7%** em 2025, evidenciando uma evolução positiva. Em paralelo, o rácio da dívida pública reduziu-se de forma expressiva, de **93,5%** do PIB em 2024 para **89,7%** em 2025, uma descida de **3,8 p.p.**, refletindo o esforço de consolidação orçamental e o contributo do crescimento nominal do PIB.

Gráfico 5 — Dívida Pública (% do PIB)

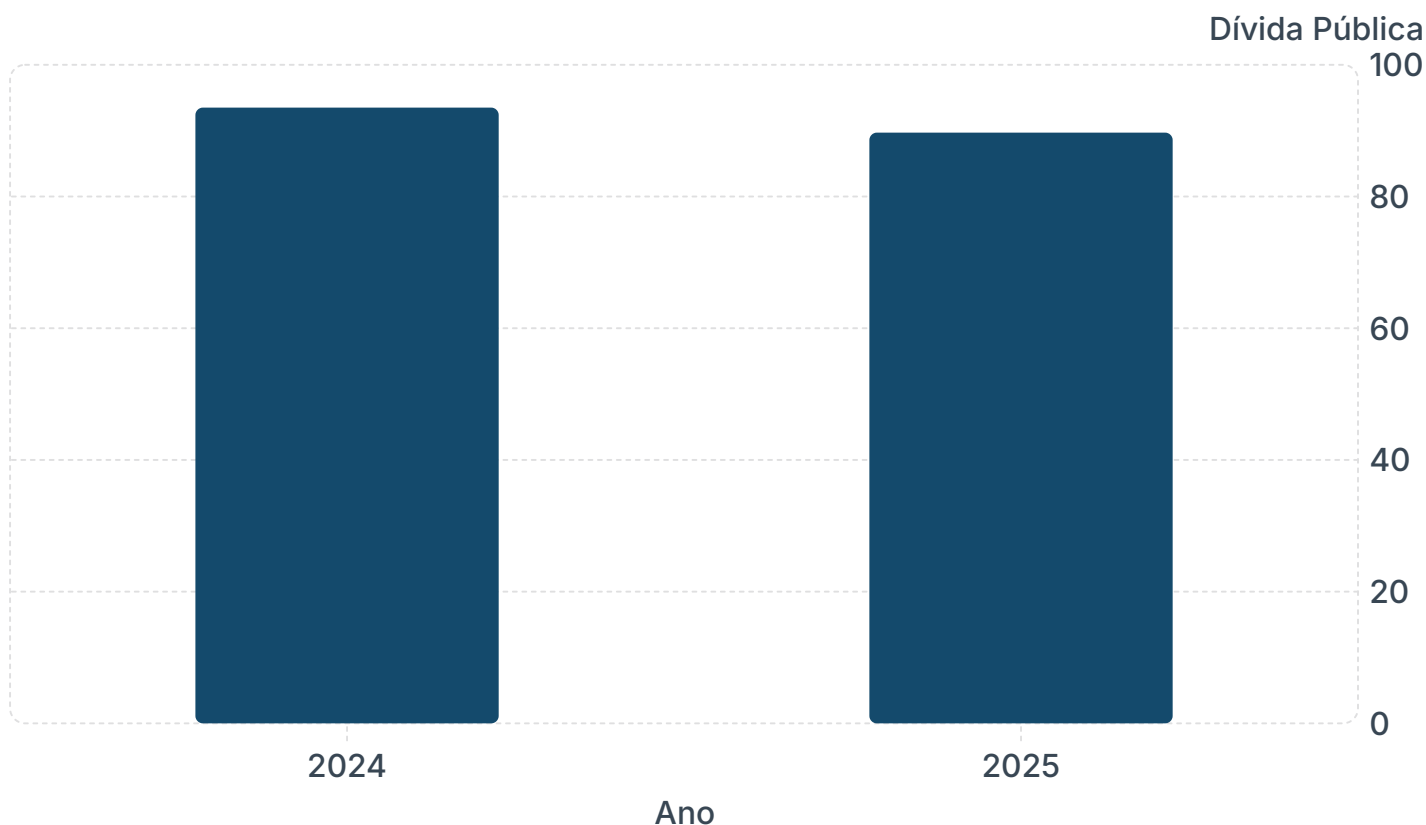
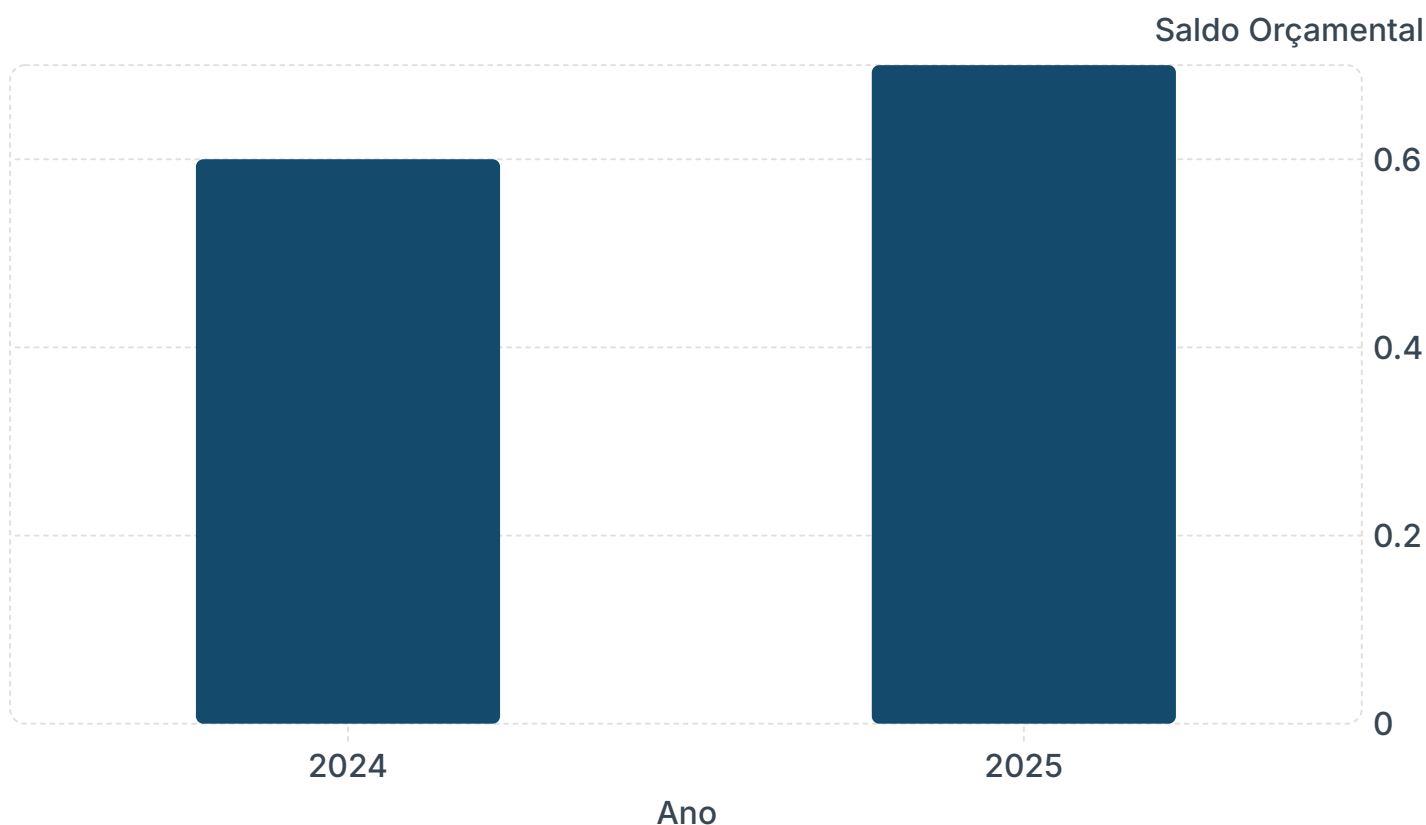


Gráfico 6 — Saldo Orçamental (% do PIB)



Riscos e Condicionantes para 2026

Importa referir que o cenário macroeconómico de base para 2026 foi construído com informação disponível até ao final de novembro de 2025, não incorporando plenamente desenvolvimentos geopolíticos posteriores. O agravamento das tensões no Médio Oriente em 2026 apresenta potencial impacto sobre os preços da energia, os custos de transporte, as cadeias de abastecimento e a confiança dos agentes económicos.

Risco Geopolítico

Tensões no Médio Oriente com impacto nos preços da energia, custos de transporte e cadeias de abastecimento globais, com reflexo potencial na inflação e no crescimento.

Pressões Energéticas

Volatilidade dos preços energéticos pode reverter a trajetória de moderação da inflação e deteriorar a competitividade das exportações portuguesas.

Execução de Fundos UE

Atrasos na execução do PRR e demais fundos europeus podem condicionar o crescimento projetado do investimento para 6,0% em 2026.

Condições Financeiras

Eventual agravamento das condições financeiras pode afetar o consumo privado e o investimento empresarial, condicionando o crescimento projetado de 2,3% do PIB.

Análise Orçamental 2025 – Câmara Municipal de Almada

O presente capítulo apresenta a execução financeira da Câmara Municipal de Almada relativa ao exercício de 2025, com análise detalhada da despesa paga e da receita cobrada líquida. O documento estrutura-se em quatro pontos fundamentais: análise global do equilíbrio orçamental, execução da despesa, execução da receita e indicadores de rácio financeiro.

174,5M€

**Despesa Paga
Líquida**

202,6M€

**Receita Cobrada
Líquida**

211,3M€

**Dotações
Corrigidas**

28,1M€

Poupança Corrente

Receita corrente +
capital + outras

Dotação orçamental
total disponível

Excedente da receita
sobre a despesa -
saldo de gerência

Análise Global – Equilíbrio Orçamental 2025

A execução orçamental da Câmara Municipal de Almada relativa ao exercício de 2025 revela um desempenho financeiro globalmente equilibrado, com a receita cobrada líquida a superar a despesa paga líquida de reposições. As dotações orçamentais corrigidas totalizaram **211.270.403,00€**. A despesa corrente apresentou uma taxa de execução da ordem dos **92,9%** e a despesa de capital registou uma taxa de execução inferior, em linha com a natureza plurianual dos investimentos municipais.

Quadro 2 — Síntese global receita vs despesa 2025 (em €)

Categoria	Dotação(€)	Pago (€)
Despesa Corrente	144 004 483,22	133 874 308,68
Despesa de Capital	67 265 919,78	40 609 199,05
Total Despesa	211 270 403,00	174 483 507,73
Categoria	Previsão (€)	Cobrado (€)
Receita Corrente	149 073 584,06	159 337 184,37
Receita de Capital	39 098 601,14	19 935 693,41
Receita Outras	23 098 217,80	23 291 333,24
Total Receita	211 270 403,00	202 564 211,02

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Execução da Despesa – Visão Geral

A despesa total da Câmara Municipal de Almada em 2025 foi estruturada em despesa corrente e despesa de capital, com dotações corrigidas globais de **211.270.403,00€**. A despesa corrente registou dotações corrigidas de 144.004.483,22€ e despesa paga de 133.874.308,68€, traduzindo uma taxa de execução de **92,9%**. A despesa de capital apresentou dotações disponíveis de 67.265.919,78€ e despesa paga de 40.609.199,05€, com uma taxa de execução de **60,4%**, reflexo do calendário de implementação dos projetos de investimento plurianuais.

Quadro 3 — Resumo da execução da despesa 2025 (em €)

Categoria	Dotação Corrigida (€)	Compromissos (€)	Despesa Paga (€)	Taxa Exec. (%)
Despesa Corrente	144.004.483,22	140.533.532,08	133.874.308,68	92,9%
Despesa de Capital	67.265.919,78	58.931.006,95	40.609.199,05	60,4%
TOTAL GERAL	211.270.403,00	199.464.539,03	174.483.507,73	82,6%

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Despesa Corrente – Quadro Detalhado por Agrupamento

A despesa corrente agrega seis grandes agrupamentos económicos. O quadro seguinte detalha os valores executados por agrupamento, relacionando dotações corrigidas com os compromissos, despesa paga e a respetiva taxa de execução.

Quadro 4 — Execução da despesa corrente por agrupamento 2025 (em €)

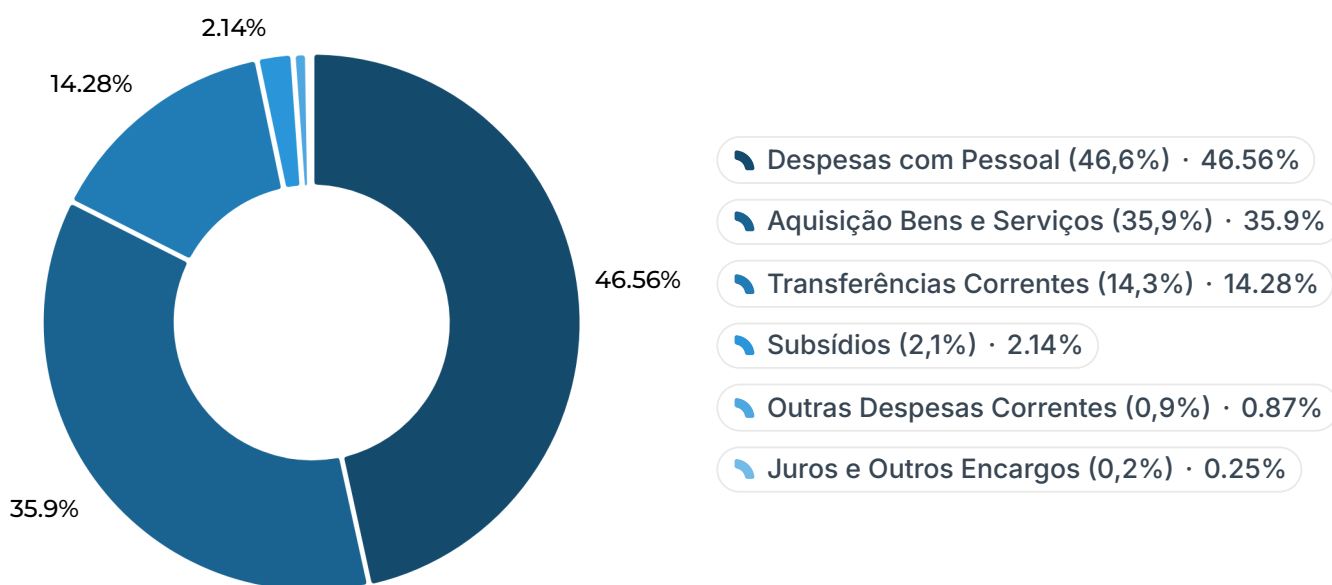
Agrupamento	Dotação (€)	Compromissos (€)	Pago (€)	Exec. (%)
01 — Despesas com pessoal	62.856.261,65	62.575.822,03	62.331.098,76	99,2%
02 — Aquisição de bens e serviços	55.813.721,91	53.272.962,28	48.054.998,40	86,1%
03 — Juros e outros encargos	330.225,91	330.168,44	330.168,44	100,0%
04 — Transferências correntes	20.138.505,10	19.960.980,31	19.116.591,88	94,9%
05 — Subsídios	3.165.091,00	3.165.085,56	2.870.403,17	90,7%
06 — Outras despesas correntes	1.700.677,65	1.228.513,46	1.171.048,03	68,9%
TOTAL	144.004.483,22	140.533.532,08	133.874.308,68	-

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Estrutura Percentual da Despesa Corrente

O gráfico seguinte ilustra a composição percentual da despesa corrente paga (líquida de reposições) em 2025. As despesas com pessoal representam a maior fatia (46,6%), seguidas pela aquisição de bens e serviços (35,9%) e pelas transferências correntes (14,3%). Esta estrutura é típica de uma autarquia de média/grande dimensão com forte componente de prestação direta de serviços públicos à população.

Gráfico 7 — Estrutura percentual da despesa corrente paga líquida 2025

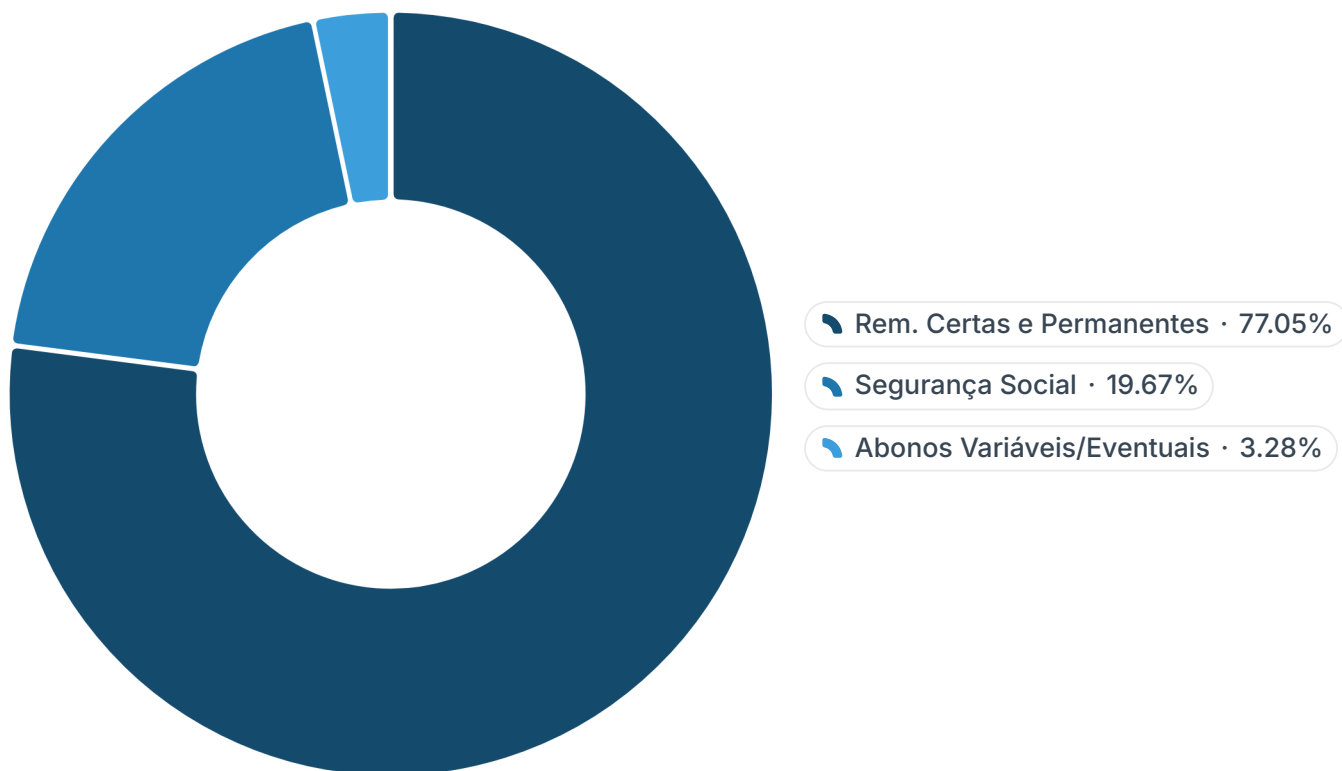


Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Despesas com Pessoal – Análise Detalhada

As despesas com pessoal representam o maior agrupamento da despesa corrente municipal, totalizando **62.331.098,76€** em despesa paga, correspondendo a 46,6% da despesa corrente total e 35,7% da despesa total global do município. A execução face às dotações corrigidas de **62.856.261,65€**, considerando compromissos de **62.575.822,03€**, traduz uma taxa de execução de **99,2%**, demonstrando a rigidez e previsibilidade desta componente do orçamento.

Gráfico 8 — Despesas com pessoal: composição por sub-agrupamento (pago em €)



Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Quadro 5 — Despesas com pessoal — detalhe por rubrica 2025 (em €)

Rubrica	Dot. Corrigidas (€)	Compromissos (€)	Pago (€)
TOTAL DESPESAS COM PESSOAL	62.856.261,65	62.575.822,03	62.331.098,76
101 — Remunerações certas e permanentes	48.307.017,62	48.059.310,62	47.897.495,72
102 — Abonos variáveis ou eventuais	2.299.775,00	2.299.691,28	2.265.822,86
103 — Segurança social	12.249.469,03	12.216.820,13	12.167.780,18

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Aquisição de Bens e Serviços – Análise Detalhada

O agrupamento de aquisição de bens e serviços é o segundo maior da despesa corrente, com dotações corrigidas de **55.813.721,91€**, compromissos de **53.272.962,28€** e despesa paga líquida de **48.054.998,40€**, traduzindo uma taxa de execução de **86,1%**.

Quadro 6 — Aquisição de Bens e Serviços por Rubrica (2025)

Rubrica	Dot. Corrigidas (€)	Compromissos (€)	Pago (€)
Alimentação – Refeições confeccionadas	7.420.713,12	7.420.636,91	7.282.016,11
Combustíveis e lubrificantes	2.031.098,21	1.912.782,50	1.574.162,17
Outros bens	2.041.119,24	1.695.857,23	1.510.442,05
Encargos das instalações	6.154.000,00	6.149.712,12	5.227.491,80
Outros trabalhos especializados	9.653.035,89	8.503.653,13	7.706.175,19
Outros serviços	13.471.050,00	13.459.623,94	12.396.908,13
Vigilância e segurança	1.622.307,76	1.580.125,44	1.516.810,85
Assistência técnica	1.472.705,35	1.396.523,83	1.171.498,94
Outros serviços (restantes)	11.947.692,34	11.154.047,18	9.669.493,16
TOTAL	55.813.721,91	53.272.962,28	48.054.998,40

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Transferências Correntes e Subsídios – Análise Detalhada

As transferências correntes constituem o terceiro maior agrupamento da despesa corrente, com dotações disponíveis de **20.138.505,10€**, compromissos de **19.960.980,31€** e despesa paga líquida de **19.116.591,88€**, traduzindo uma taxa de execução de **94,9%**. Os principais destinatários são as instituições sem fins lucrativos (12.020.784,88€), que abrangem associações, IPSS e outras entidades do setor social e cultural, e a administração local — freguesias e associações de municípios (6.693.345,48€).

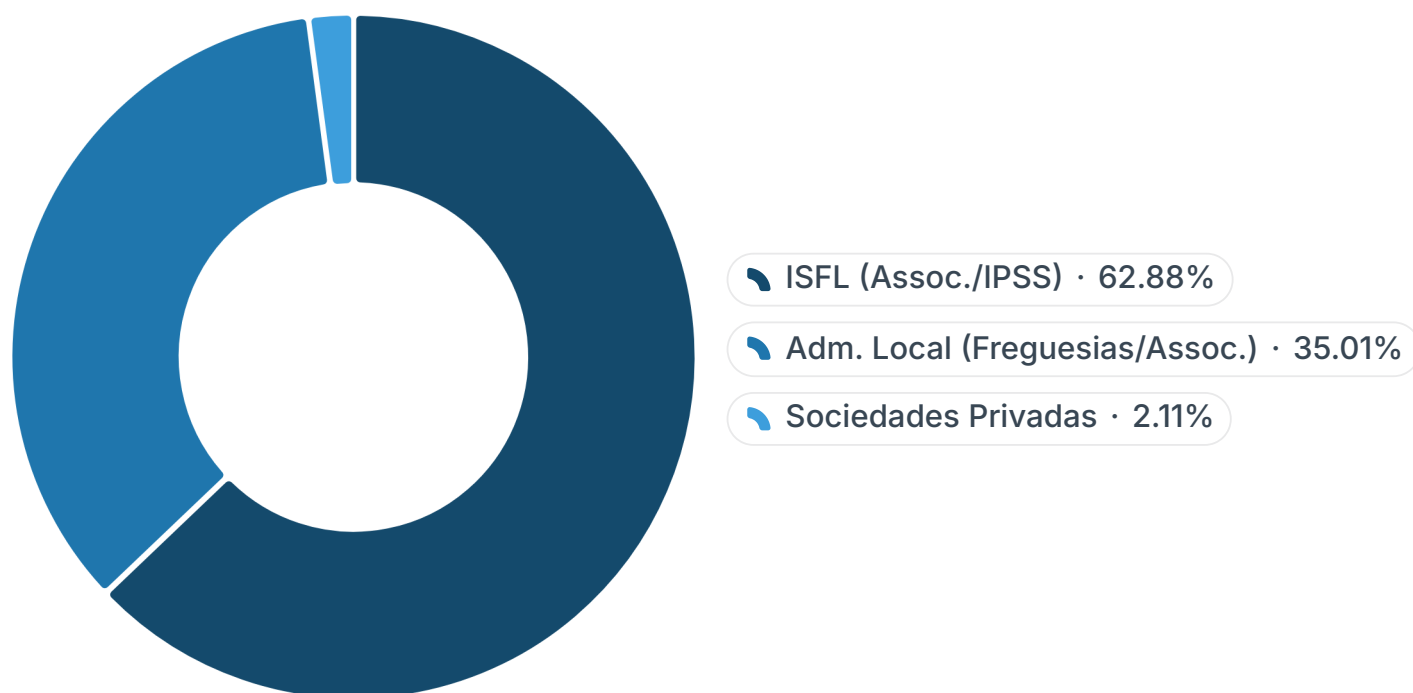


Gráfico 9 — Transferências correntes por destinatário (pago líquido em €). Fonte: CMA, 2025.

Quadro 7 – Subsídios : Detalhe por Destinatário (Pago Líquido em €)

Destinatário	Pago Líquido (€)
Empresas Públicas Municipais	480.000,00
Administração Local	2.230.317,61
Famílias (Ação Social)	160.085,56
TOTAL SUBSÍDIOS	2.870.403,17

Nota

As transferências correntes para instituições sem fins lucrativos representam a maior fatia do total, decorrente da parceria com o setor social, cultural e associativo, numa lógica de prestação de serviços de proximidade à população do concelho..

Despesa de Capital – Quadro Geral

A despesa de capital registou dotações disponíveis de **67.265.919,78€** e despesa paga líquida de **40.609.199,05€**, com uma taxa de execução global de **60,4%**. O agrupamento de aquisição de bens de capital foi o mais significativo, com 27.619.089,01€ em despesa paga líquida, seguido dos ativos financeiros (8.000.000,00€), passivos financeiros (2.146.039,20€) e transferências de capital (2.844.070,84€).

Quadro 8 — Execução da despesa de capital por agrupamento 2025 (em €)

Agrupamento	Dot. Disponível (€)	Pago Líquido (€)
07 — Aquisição de Bens de Capital	53.931.919,01	27.619.089,01
— 0701 Investimentos	41.487.492,62	22.130.065,66
— 0703 Bens de Domínio Público	12.444.426,39	5.489.023,35
08 — Transferências de Capital	3.186.947,05	2.844.070,84
— 0805 Adm. Local (Freguesias)	1.545.335,21	1.542.635,80
— 0807 Instituições s/ fins lucrativos	1.641.611,84	1.301.435,04
09 — Ativos Financeiros	8.001.000,00	8.000.000,00
10 — Passivos Financeiros	2.146.053,72	2.146.039,20
TOTAL	67.265.919,78	40.609.199,05

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Investimentos – Detalhe por Tipo de Ativo

Os investimentos (agrupamento 0701) totalizaram **22.130.065,66€** em despesa paga líquida, de uma dotação de 41.487.492,62€, representando uma taxa de execução de **53,3%**. Os encargos com habitações e edifícios constituem as maiores fatias da despesa de capital, refletindo o esforço plurianual em infraestruturas e reabilitação urbana.

Quadro 9 — Investimentos por Tipo de Ativo (Agrupamento 07)

Rubrica	Dotações Corrigidas (€)	Compromissos (€)	Pago (€)
Habitações	18.289.462,39	16.736.477,16	10.675.633,14
Edifícios	15.371.769,57	11.586.591,56	7.259.974,22
Outras construções e infraestruturas	9.780.747,64	9.035.903,03	4.419.696,37
Outros bens de domínio público	2.663.678,75	2.640.708,39	1.069.326,98
Construções diversas	3.191.015,07	3.052.958,80	2.132.914,71
Equipamento básico	2.133.450,45	1.341.225,09	1.155.730,47
Outros investimentos	1.973.884,06	784.786,13	499.117,41
Outros investimentos (restantes)	527.911,08	425.798,84	411.575,12
TOTAL	53.931.919,01	45.604.449,00	27.619.089,01

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Transferências de Capital e Ativos/Passivos Financeiros

O gráfico seguinte evidencia a execução plena dos ativos e passivos financeiros, refletindo o cumprimento integral das obrigações de serviço da dívida. As transferências de capital (agrupamento 08) totalizaram **2.844.070,84€** em despesa paga, de uma dotação de 3.186.947,05€, alcançando uma taxa de execução de **89,2%**.

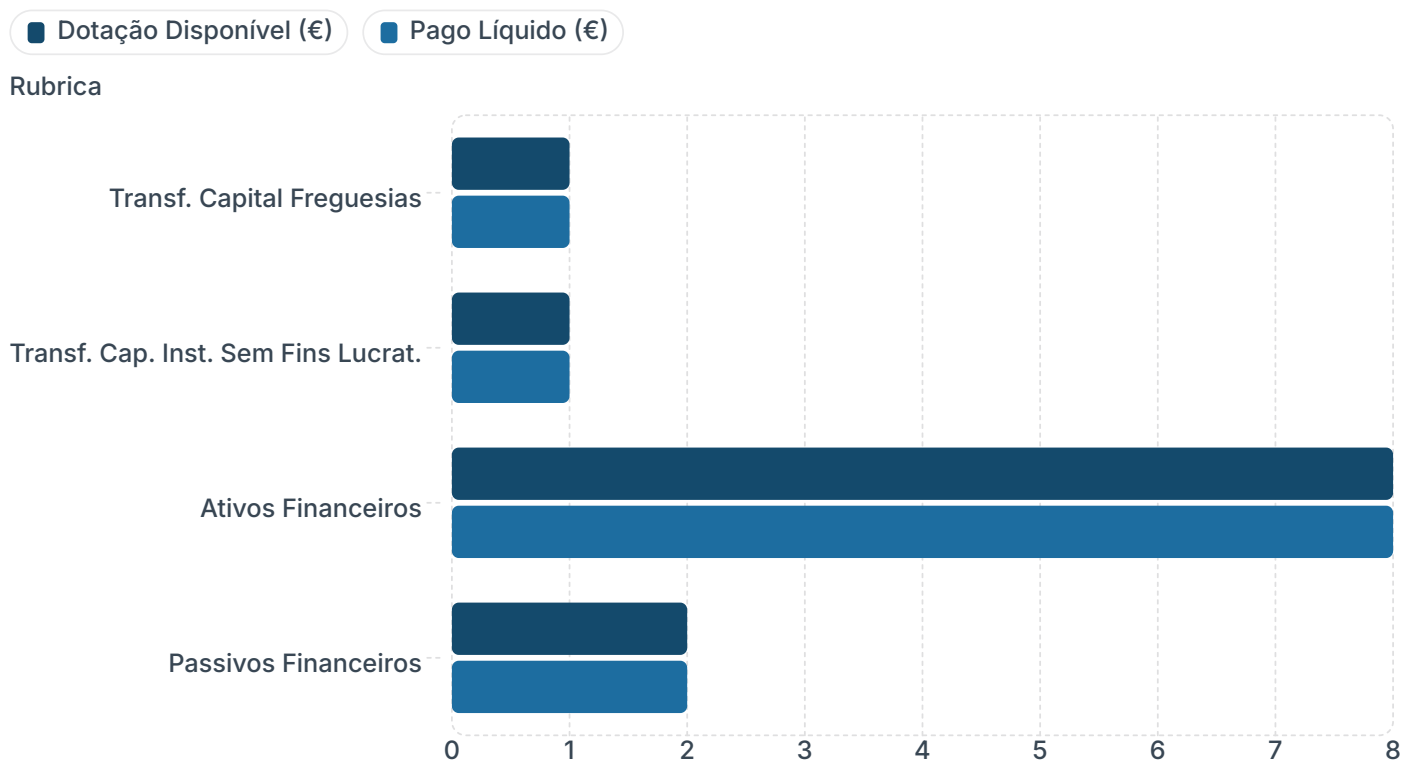


Gráfico 10 — Transferências de capital, ativos e passivos financeiros: dotação vs pago líquido 2025 (em €). Fonte: CMA, 2025.

Amortização Bancos

1.890.051,02 € a instituições financeiras privadas

Amortização Estado

255.988,18 € a serviços e fundos autónomos

Serviço Dívida Total

2.146.039,20 € (capital pago)

Ativos Constituídos

8.000.000,00 € em depósitos bancários

Execução da Receita – Visão Geral

A receita municipal de Almada em 2025 estrutura-se em três grandes blocos: receita corrente, receita de capital e receita outras. A **receita corrente cobrada líquida de reembolsos** ascendeu a **159.337.184,37€**, constituindo o principal pilar de financiamento do município, com uma taxa de execução de **106,9%** face às previsões. A receita de capital cobrada líquida totalizou **19.935.693,41€** (taxa de 51,0%). O bloco de receitas outras somou **23.291.333,24€** líquidos, alcançando uma execução de 100,8%.

Quadro 10 – Resumo da execução da receita 2025 (em €)

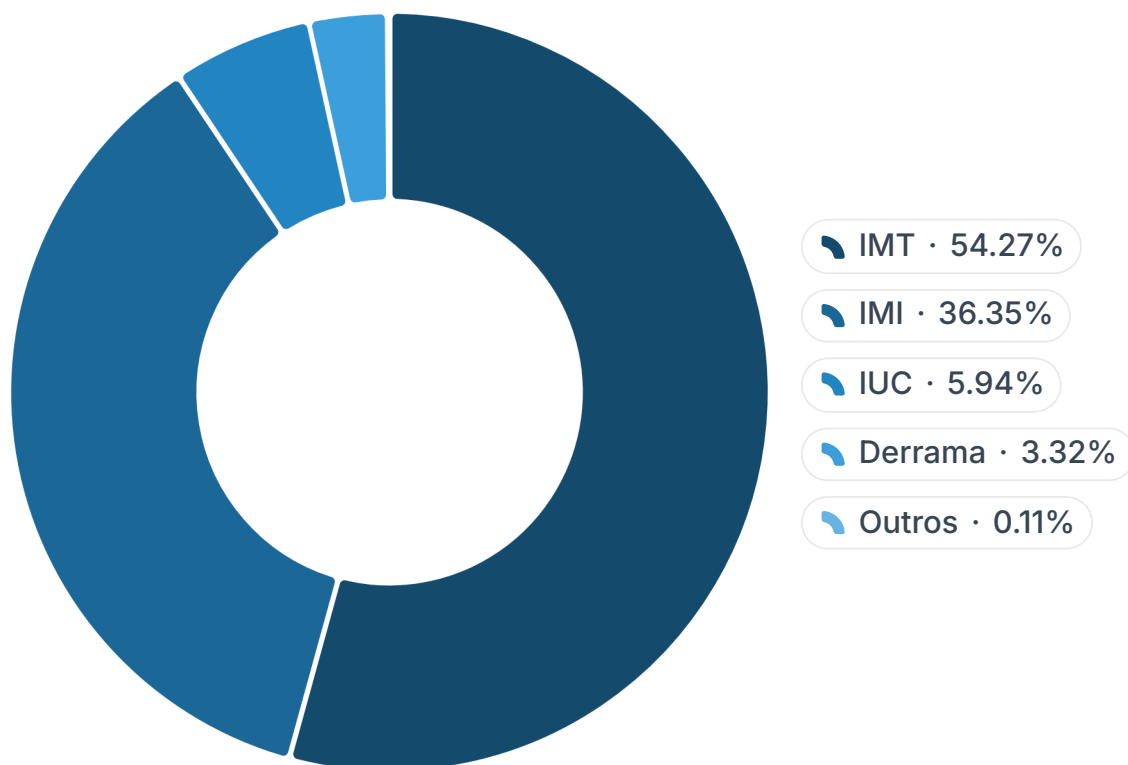
Categoria	Previsões Corrigidas (€)	Receita Cobrada (€)	Taxa Exec. (%)
Receita Corrente	149.073.584,06	159.337.184,37	106,9%
Receita de Capital	39.098.601,14	19.935.693,41	51,0%
Receitas Outras	23.098.217,80	23.291.333,24	100,8%
TOTAL GERAL	211.270.403,00	202.564.211,02	95,9%

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Impostos Diretos – Análise Detalhada

Os impostos diretos constituem a maior categoria de receita corrente própria do município, com **80.583.527,47€** cobrados em 2025 face a uma previsão de **72.192.869,01€**, atingindo uma taxa de execução de **111,6%**. Esta rubrica é dominada pelo IMT (**43.735.291,02€**), que representa 54.3% dos impostos diretos. O IMI contribuiu com **29.293.948,90€** (36,4%), o IUC com **4.788.994,88€** (5,9%) e a Derrama com **2.678.732,13€** (3,3%).

Gráfico 11 — Impostos diretos: receita cobrada líquida por imposto 2025 (em €)



Quadro 11 – Impostos Diretos: Detalhe por Rubrica (em €)

Rubrica	Cobrado (€)
IMT	43.735.291,02
IMI	29.293.948,90
IUC	4.788.994,88
Derrama	2.678.732,13
Outros impostos diretos	86.560,54
Total Impostos Diretos	80.583.527,47

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Taxas, Multas e Rendimentos da Propriedade

As **Taxas, Multas e Outras Penalidades** totalizaram **10.374.565,30€** em receita cobrada líquida, face a uma previsão de 9.118.203,69€, atingindo uma taxa de execução de **113,8%**. Os **Rendimentos da Propriedade** atingiram **4.101.339,28€**, com uma taxa de execução de **105,0%** perante uma previsão de 3.905.714,00€.

Quadro 12 – Taxas, Multas e Penalidades (Cobrado Líquido em €)

Rubrica	Valor (€)
Loteamentos e Obras	5.697.898,07
TGR — Taxa Gestão Resíduos	2.651.577,63
Ocupação da Via Pública	760.340,57
Publicidade	281.331,49
Juros de Mora	273.980,56
Juros Compensatórios	187.873,33
Outras Taxas/Coimas	521.563,65
TOTAL	10.374.565,30

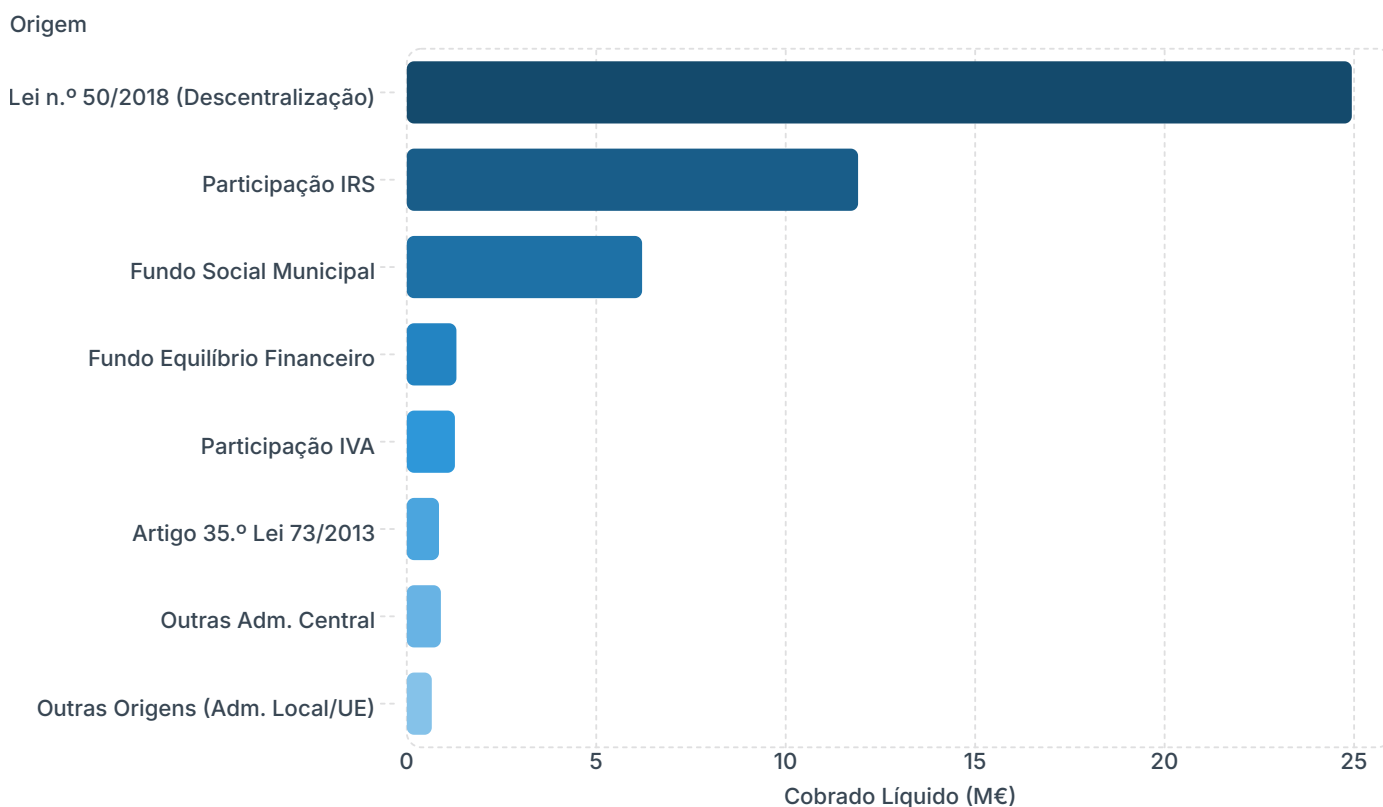
Quadro 13 – Rendimentos da Propriedade (Cobrado Líquido em €)

Rubrica	Valor (€)
Rendas — Terrenos	572.507,42
Rendas — Outros Imóveis	3.225.483,88
Juros Bancários	261.557,42
Juros Admin. Públicas	41.790,56
TOTAL	4.101.339,28

Transferências Correntes Recebidas e Receita Corrente Global

As transferências correntes recebidas totalizaram **48.062.505,17€**, atingindo uma taxa de execução de **100,1%** face a uma previsão de 48.031.410,36€. Estas transferências constituem o segundo maior bloco da receita corrente municipal.

Gráfico 12 — Transferências correntes recebidas por origem (cobrado líquido em M€)



Quadro 14 — Síntese da Receita Corrente Global 2025 (Cobrado Líquido em €)

Categoria	Valor (€)	Peso (%)
Impostos Diretos	80.583.527,47	50,6%
Transferências Correntes	48.062.505,17	30,2%
Venda de Bens e Serviços	15.566.997,56	9,8%
Taxas, Multas e Penalidades	10.374.565,30	6,5%
Rendimentos da Propriedade	4.101.339,28	2,6%
Outras Receitas Correntes	648.249,59	0,4%
TOTAL RECEITA CORRENTE	159.337.184,37	100,0%

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Venda de Bens e Serviços Correntes

A venda de bens e serviços correntes gerou **15.566.997,56€**, representando 9,8% da receita corrente total cobrada. Esta categoria teve uma taxa de execução de **98,7%** face a uma previsão de 15.778.142,61€. O serviço de gestão de resíduos sólidos mantém-se como a rubrica mais expressiva, com **8.818.936,55€** cobrados.

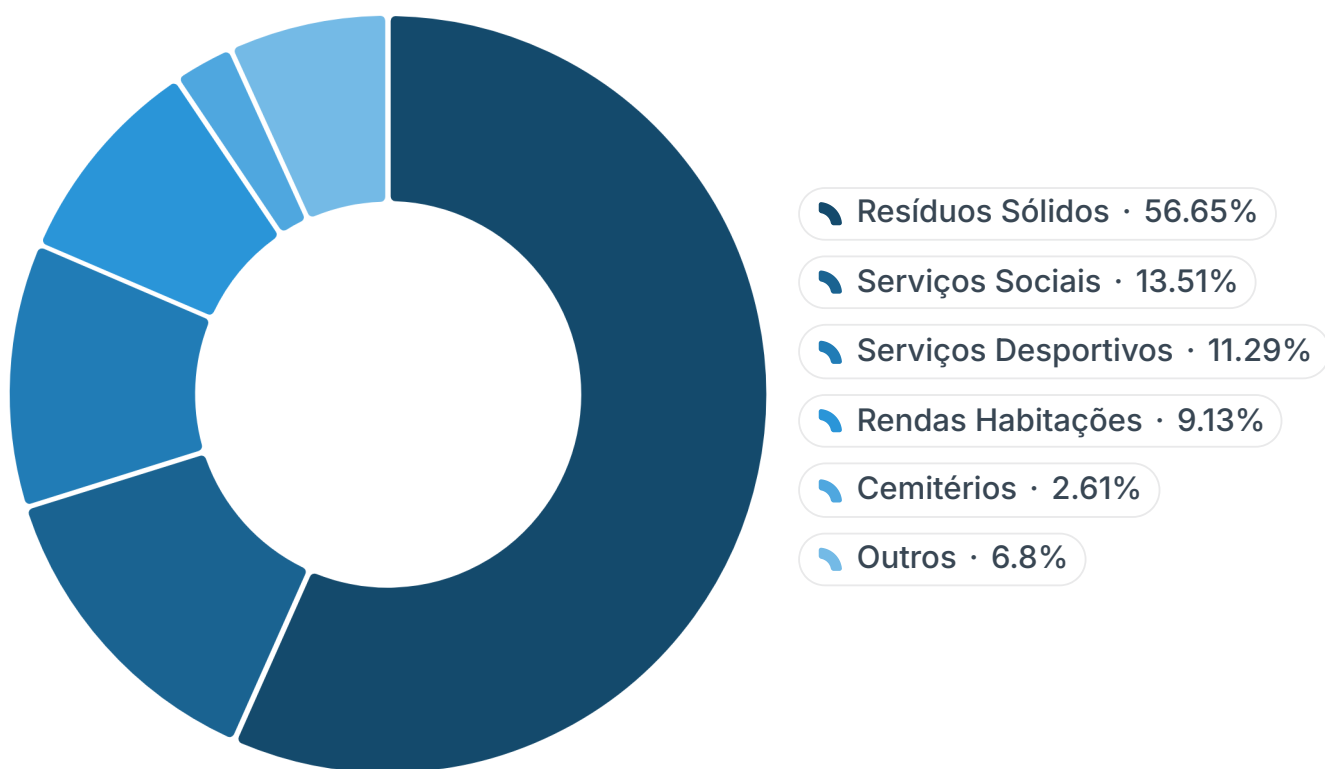


Gráfico 13 — Venda de bens e serviços correntes por tipo 2025 (cobrado líquido em €). Fonte: CMA, 2025.

Receita de Capital e Receitas Outras

A receita de capital cobrada líquida em 2025 totalizou **19.935.693,41€**, com uma taxa de execução de **51,0%** face a uma previsão de 39.098.601,14€. Este valor estruturou-se em transferências de capital (**7.545.095,53€**), ativos financeiros (**12.255.988,18€**) e venda de bens de investimento (**42.000,00€**). A baixa execução das transferências de capital deve-se ao ritmo de execução dos projetos cofinanciados pela UE. O bloco de receitas outras (**23.291.333,24€**) superou a previsão (100,8%), impulsionado pelo saldo de gerência anterior de **22.500.000,00€**.

Quadro 15 — Execução da receita de capital e outras 2025 (em €)

Categoria	Previsão (€)	Cobrado (€)
Venda de Bens de Investimento	42.050,00	42.000,00
Transferências de Capital	26.718.572,44	7.545.095,53
Ativos Financeiros	12.245.359,00	12.255.988,18
Outras Receitas de Capital	92.619,70	92.609,70
Receitas de Capital	39.098.601,14	19.074.803,95
Reposições Não Abatidas	598.217,80	791.333,24
Saldo Gerência Anterior	22.500.000,00	22.500.000,00
Outras Receitas	23.098.217,80	23.291.333,24

Fonte: Câmara Municipal de Almada, execução orçamental 2025.

Síntese da Análise Orçamental 2025

O exercício orçamental de 2025 da Câmara Municipal de Almada evidencia um desempenho financeiro sólido e equilibrado. A taxa de execução global da despesa foi de 82,6%, com a despesa corrente a apresentar execução quase plena (92,9%) e a despesa de capital a registar uma taxa inferior (60,4%), consistente com o perfil plurianual dos projetos em curso. Na vertente da receita, a autonomia fiscal de 50,6% posiciona Almada como um município com forte base tributária própria. O endividamento está controlado, com um serviço da dívida de 1,4% da despesa total.



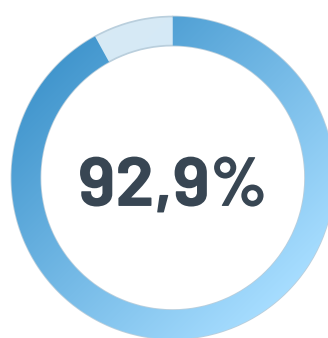
Receita Total

Cobrada líquida —
exec. 95,9%



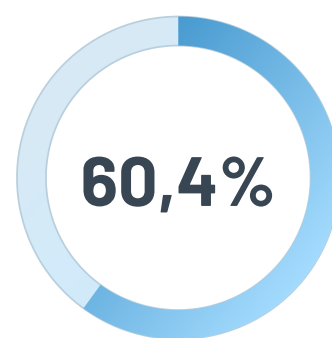
Despesa Total

Paga líquida — exec.
82,6%



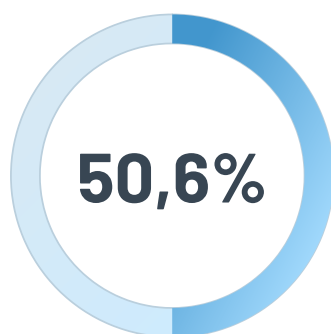
Exec. Despesa Corrente

133,9M€ pagos
líquidos



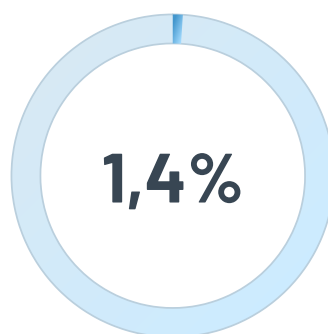
Exec. Despesa Capital

40,6M€ pagos líquidos



Autonomia Fiscal

Impostos diretos /
receita corrente



Serviço da Dívida

% da despesa total —
endividamento
controlado

Análise dos Mapas Financeiros – Balanço e Demonstração de Resultados

O presente capítulo analisa os principais mapas financeiros da Câmara Municipal de Almada referentes ao exercício de 2025, designadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, em comparação com o exercício anterior de 2024. A análise inclui a estrutura do ativo, do passivo e do património líquido, bem como os gastos e rendimentos do período, com base nos dados contabilísticos do balancete de encerramento.

705,5M€	642,7M€	62,7M€	3,6M€
Total do Ativo	Património Líquido	Total do Passivo	Resultado Líquido
Em 31/12/2025 (vs 713,9M€ em 2024)	Em 31/12/2025 (vs 649,0M€ em 2024)	Em 31/12/2025 (vs 64,9M€ em 2024)	Do período 2025 (vs 0,6M€ em 2024)

Balanço – Estrutura do Ativo

O ativo total da Câmara Municipal de Almada em 31 de dezembro de 2025 ascende a **705.462.106,98€**, refletindo uma ligeira diminuição face aos 713.944.600,88€ de 2024. Esta evolução resulta sobretudo da depreciação acumulada do ativo não corrente, que representa **87,1%** do ativo total. O ativo corrente, de 90.567.761,91€, inclui 38.860.700,77€ em caixa e depósitos, evidenciando uma posição de liquidez robusta.

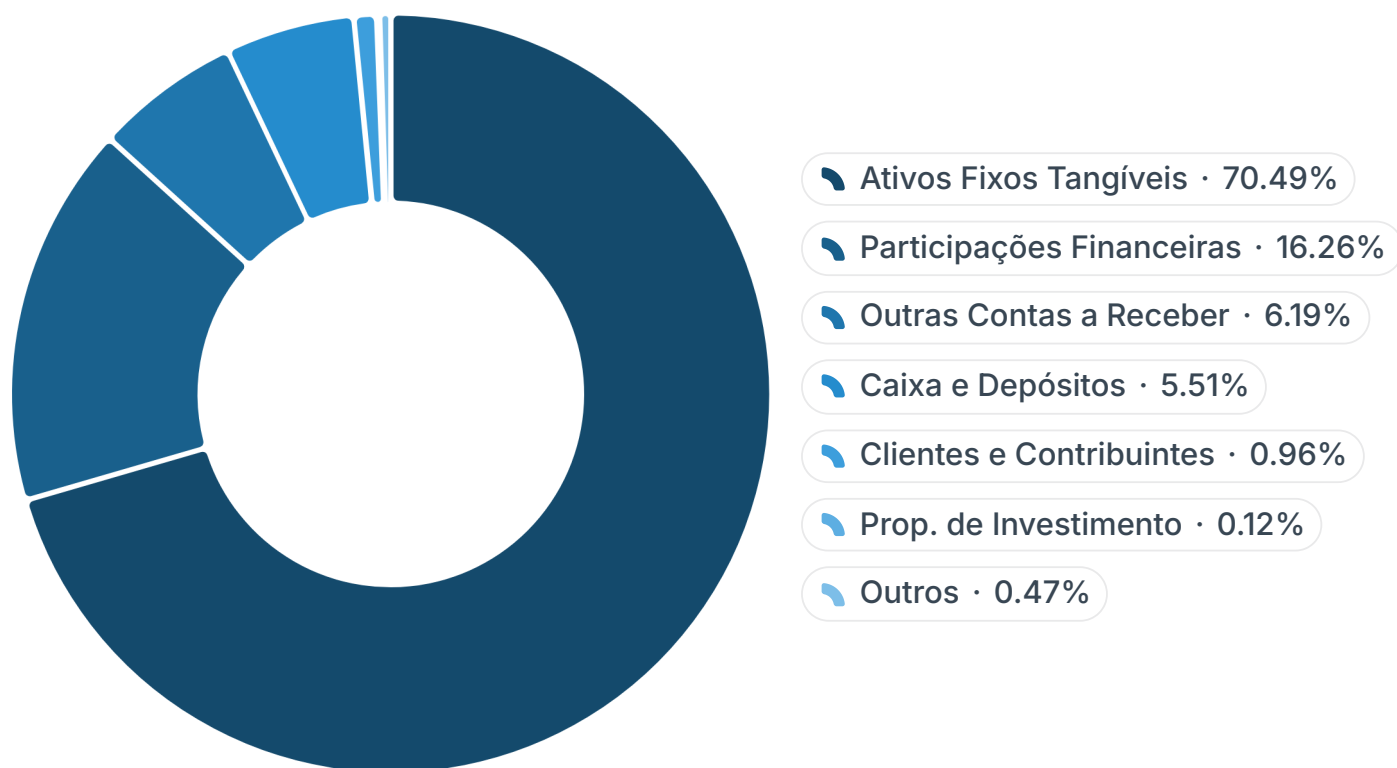
Quadro 16 — Balanço resumido: estrutura do ativo 2025 vs 2024 (em €)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Ativo não corrente	614 894 345,07	617 735 402,71
— Ativos fixos tangíveis	497 270 004,25	499 532 598,01
— Participações financeiras	114 715 375,61	115 751 107,05
— Ativos intangíveis	373 596,49	504 052,29
— Propriedades de investimento	879 477,67	895 842,55
— Outras contas a receber	874 169,20	
— Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	781 721,85	1 051 802,81
Ativo corrente	90 567 761,91	96 209 198,17
— Caixa e depósitos	38 860 700,77	36 872 844,23
— Outras contas a receber	43 676 402,55	51 848 411,74
— Clientes, contribuintes e utentes	6 755 846,50	6 215 682,23
— Inventários	601 906,94	566 414,82
— Diferimentos	405 164,40	424 407,18
— Devedores por empréstimos bonificados, transferências e subsídios	267 740,75	281 437,97
TOTAL ATIVO	705 462 106,98	713 944 600,88

Fonte: Câmara Municipal de Almada, Balanço em 31/12/2025.

Balanço – Estrutura do Ativo (Representação Gráfica)

Gráfico 14 – Composição do ativo total da CMA em 31/12/2025



Fonte: Câmara Municipal de Almada, Balanço em 31/12/2025.

Balanço – Ativo Não Corrente: Ativos Fixos Tangíveis e Investimentos em Curso

Os ativos fixos tangíveis, com um valor líquido de **497.270.004,25€**, constituem o maior componente do ativo municipal. Os edifícios e outras construções representam o subgrupo mais expressivo, com **285.431.829,70€** em valor bruto, dos quais 79.278.641,46€ se referem a habitações sociais. Os investimentos em curso registaram um crescimento significativo de 9.534.018,49€ em 2024 para **21.612.981,00€** em 2025, refletindo os projetos habitacionais e de infraestruturas em execução.

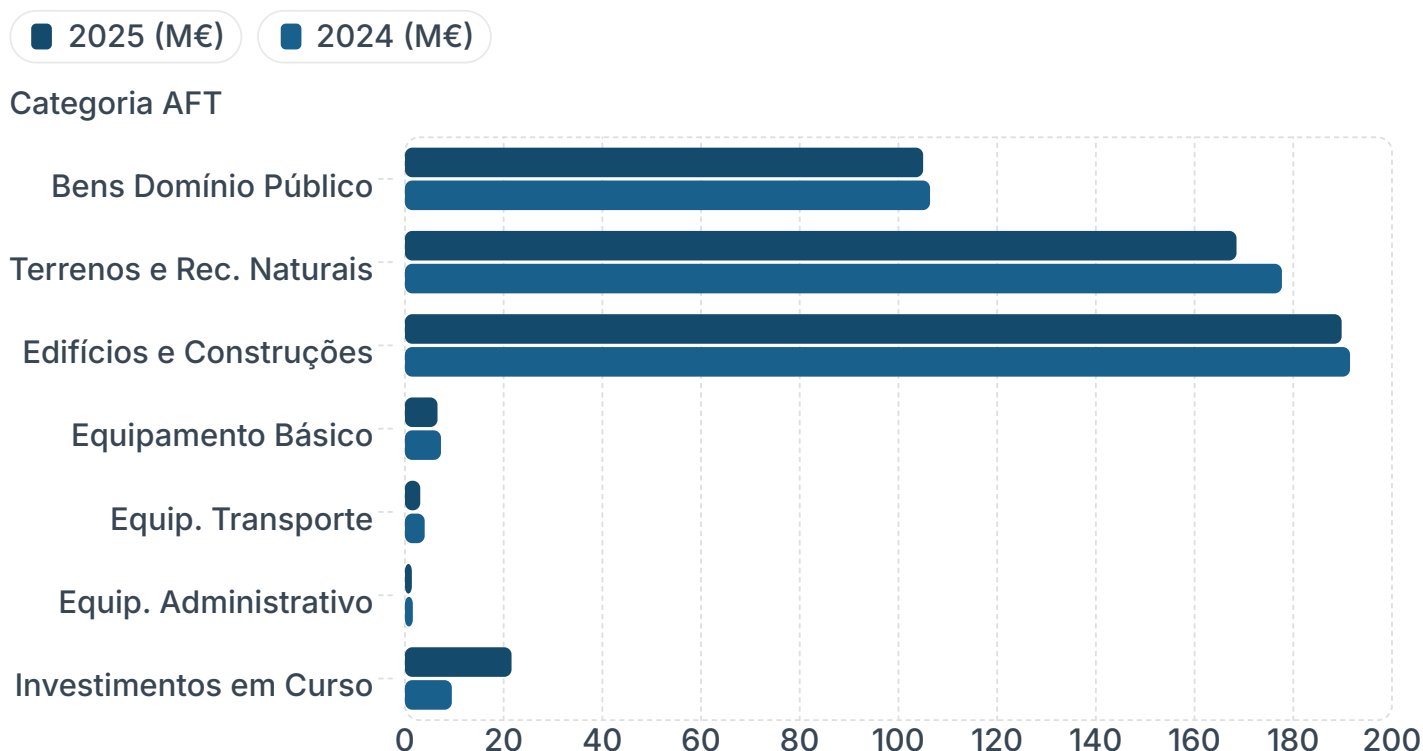


Gráfico 15 — AFT por categoria: comparação 2025 vs 2024. Fonte: CMA, Balanço 31/12/2025.

Balanço – Ativo Não Corrente: Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis municipais apresentam um valor líquido de **373.596,49€** em 2025. Este valor resulta da diferença entre o investimento bruto acumulado em programas de computador e sistemas de informação (4.120.965,36€) e as respetivas amortizações acumuladas (3.747.368,87€). A redução observada face a 2024 (-130.455,80€) reflete um ritmo de amortização do software superior ao investimento novo realizado no período.

Quadro 17 — Ativos Intangíveis: Valor Líquido (em €)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)	Variação (€)
Ativos Intangíveis (Total)	373.596,49	504.052,29	-130.455,80
Programas de computador e sistemas de informação (Valor Bruto)	4.120.965,36	4.103.470,64	+17.494,72
Amortizações acumuladas	-3.747.368,87	-3.599.418,35	-147.950,52

Fonte: CMA, Balanço 31/12/2025.

- Os ativos intangíveis municipais são maioritariamente compostos por software de gestão e sistemas de informação. Estes investimentos, embora essenciais para a eficiência administrativa, são tipicamente sujeitos a amortizações aceleradas que refletem a rápida obsolescência tecnológica.

Balanço – Ativo Corrente: Outras Contas a Receber

As outras contas a receber ascendem a 44.548.560,69€ (líquido) em 31/12/2025, face a 51.847.947,34€ em 2024 — uma redução de 7.299.386,65€, explicada sobretudo pela diminuição do IMI imputado ao período.

Quadro 18 – Outras Contas a Receber: Corrente vs Não Corrente (em €)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)	Variação (€)
Ativo Corrente (sem imparidade)	43.683.254,98	51.848.411,74	-8.165.156,76
Ativo Não Corrente (sem imparidade)	874.169,20	0,00	+874.169,20
Total Bruto	44.557.424,18	51.848.411,74	-7.290.987,56
Perdas por imparidade	-8.863,49	-464,40	-8.399,09
Total Líquido	44.548.560,69	51.847.947,34	-7.299.386,65

Quadro 19 – Detalhe por Rubrica (em €)

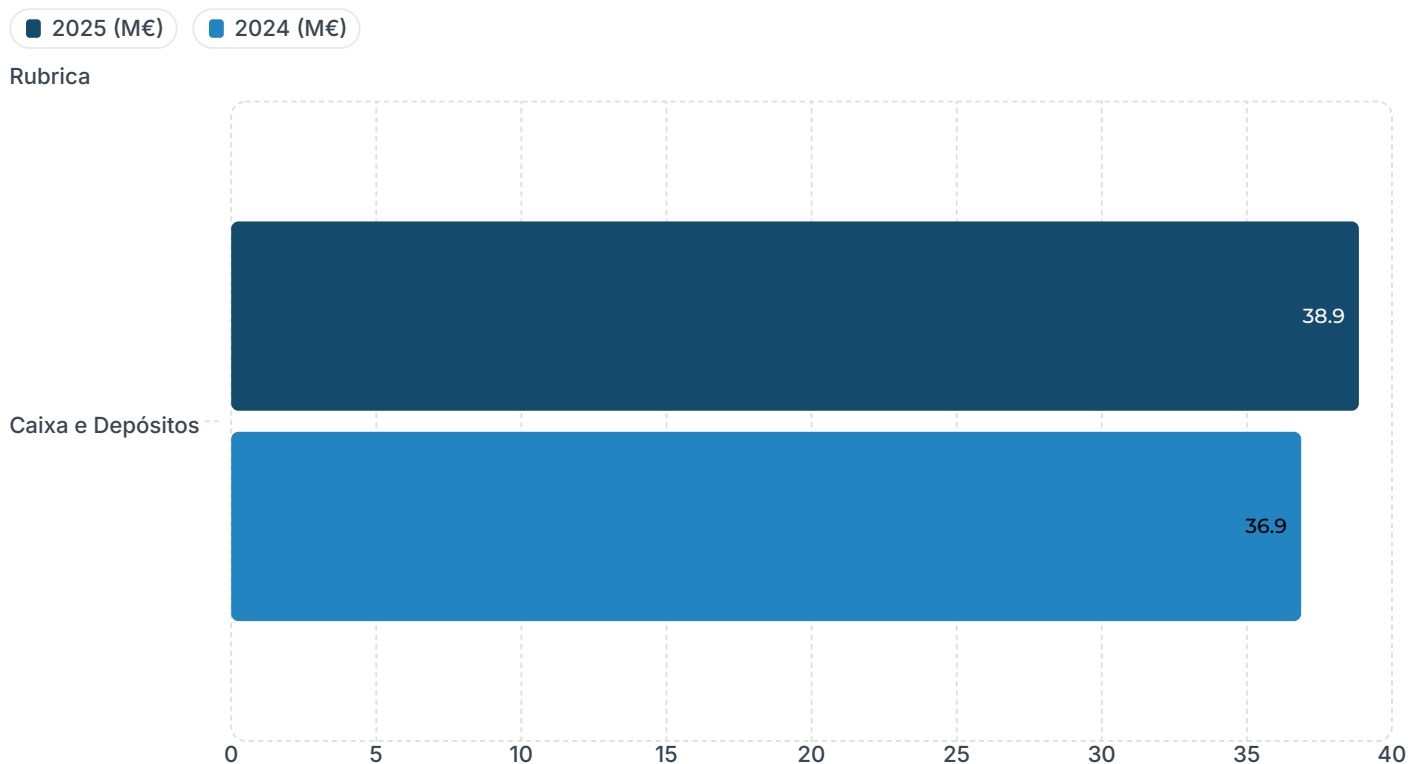
Rubrica	2025 (€)	2024 (€)	Variação (€)
Impostos e taxas imputados ao período	38.881.021,31	46.274.475,69	-7.393.454,38
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.426.465,43	5.066.704,42	-640.238,99
Devedores por alienação de ativos fixos	1.087.019,20	0,00	+1.087.019,20
Outros devedores	124.490,97	466.509,20	-342.018,23
Cauções entregues a terceiros	38.427,27	38.427,27	0,00
Total Bruto	44.557.424,18	51.848.411,74	-7.290.987,56

Fonte: CMA, Balanço 31/12/2025.

Balanço – Caixa e Disponibilidades Financeiras

A posição de caixa e depósitos totalizou **38.860.700,77€** em 31 de dezembro de 2025, face a **36.872.844,23€** em 2024, traduzindo um aumento de **1.987.856,54€**.

Gráfico 16 – Posição de caixa e depósitos: 2025 vs 2024 (em €). Fonte: CMA, Balancete 31/12/2025.



Balanço – Participações Financeiras e Entidades Associadas

O município detém participações financeiras no valor total de **114.715.375,61€**, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. A componente mais expressiva são os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), com **93.155.532,15€**, seguidos da Costapolis (15.217.162,90€), e da Madan Parque (818.825,44€). O município participa ainda no Fundo de Apoio Municipal (2.813.224,50€) e na Amarsul (955.500,00€).

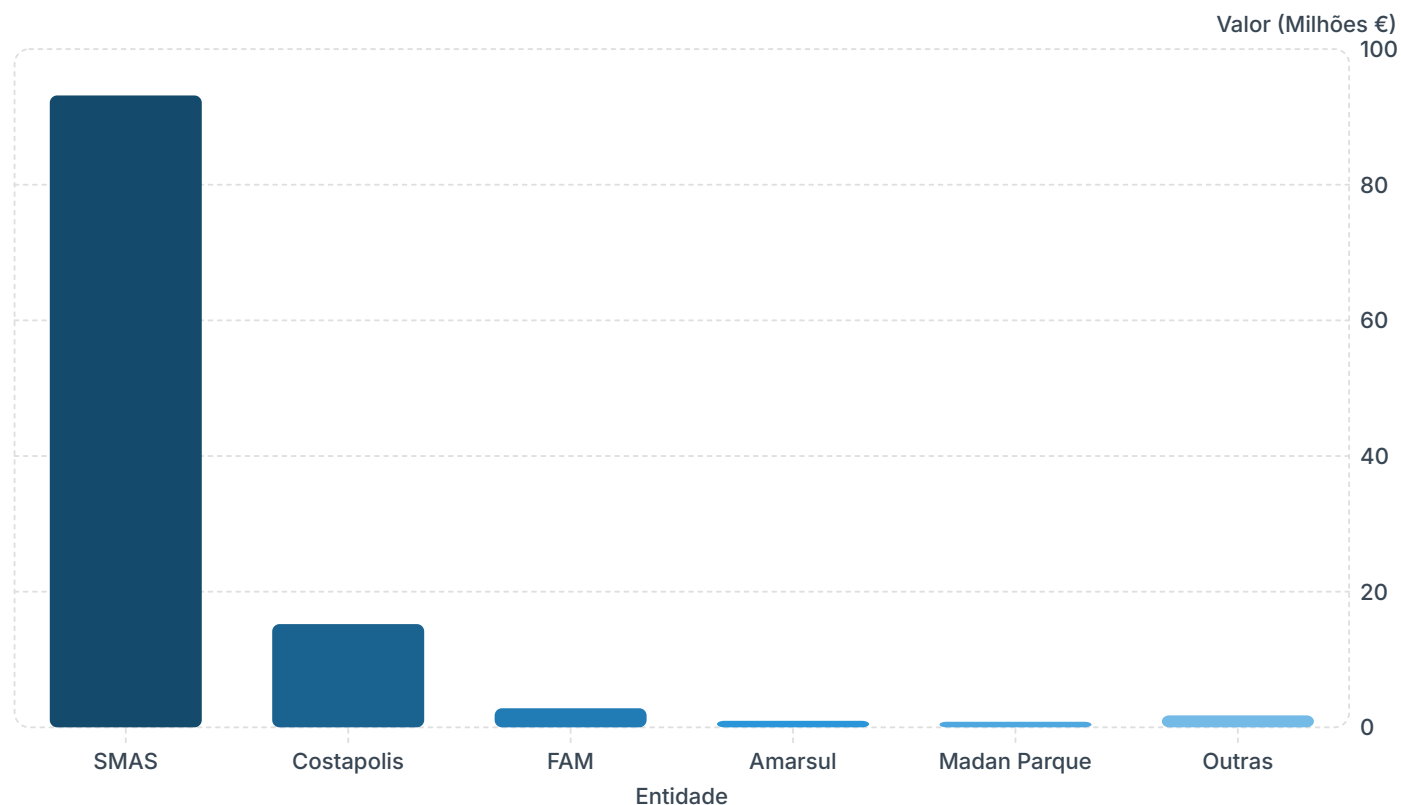


Gráfico 17 — Participações financeiras por entidade em 31/12/2025 (em Milhões €). Fonte: CMA, Balanço 31/12/2025.

Balanço – Passivo e Património Líquido

O passivo total da Câmara Municipal de Almada em 31 de dezembro de 2025 ascende a **62.728.144,50€**, registando uma redução de 2.181.501,39€ face a 2024 (64.909.645,89€). O passivo não corrente totaliza 29.470.006,16€, destacando-se as provisões (9.963.997,55€) e os diferimentos (11.631.986,21€). O passivo corrente ascende a 33.258.138,34€, dominado pelos diferimentos (17.680.191,78€) e outras contas a pagar (10.072.337,16€). O rácio de solvabilidade (património líquido / passivo) é de **10,24**, revelando robustez financeira estrutural.

Quadro 20 — Estrutura do passivo e do património líquido 2025 vs 2024 (em €)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)
Passivo não corrente	29 470 006,16	32 132 600,35
— Provisões	9 963 997,55	9 746 339,61
— Financiamentos obtidos	5 173 588,86	7 371 757,21
— Diferimentos	11 631 986,21	12 741 463,37
— Fornecedores de investimentos	54 800,00	59 600,00
— Outras contas a pagar	2 645 633,54	2 213 440,16
Passivo corrente	33 258 138,34	32 777 045,54
— Diferimentos	17 680 191,78	16 143 198,71
— Financiamentos obtidos	2 190 196,38	2 138 067,23
— Fornecedores (incluindo de investimento)	1 722 506,54	1 293 076,59
— Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	60 022,61	230,59
— Estado	7 538,93	645 542,57
— Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1 525 344,94	1 296 527,83
— Outras contas a pagar	10 072 337,16	11 260 402,02
TOTAL PASSIVO	62 728 144,50	64 909 645,89
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO	642 733 962,48	649 034 954,99

Fonte: Câmara Municipal de Almada, Balanço em 31/12/2025.

Balanço – Passivo: Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2025, o montante total de financiamentos ascende a 7.363.785,24€, face a 9.509.824,44€ em 2024, representando uma redução de 2.146.039,20€. Este montante integra financiamentos obtidos junto de instituições de crédito (conta 25) e empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis (conta 20.4).

Quadro 21– Financiamentos por Natureza (em €)

Natureza	2025 (€)	2024 (€)	Variação (€)
Corrente	2.190.196,38	2.138.067,23	+52.129,15
Não corrente	5.173.588,86	7.371.757,21	-2.198.168,35
Total	7.363.785,24	9.509.824,44	-2.146.039,20

- ☐ A redução da dívida resulta essencialmente da diminuição da componente não corrente (-2.198.168,35€). A componente corrente mantém-se estável, refletindo o perfil normal de amortização.

Fonte: CMA, Balanço 31/12/2025.

Balanço – Passivo: Outras Contas a Pagar

As outras contas a pagar totalizam 12.717.970,70€ em 31/12/2025 (10.072.337,16€ corrente + 2.645.633,54€ não corrente), face a 13.473.842,18€ em 2024, traduzindo uma redução de 755.871,48€. A rubrica mais expressiva são os acréscimos de gastos (9.895.401,12€), integralmente correntes.

12.7M€

Total 2025

10.1M€

Corrente

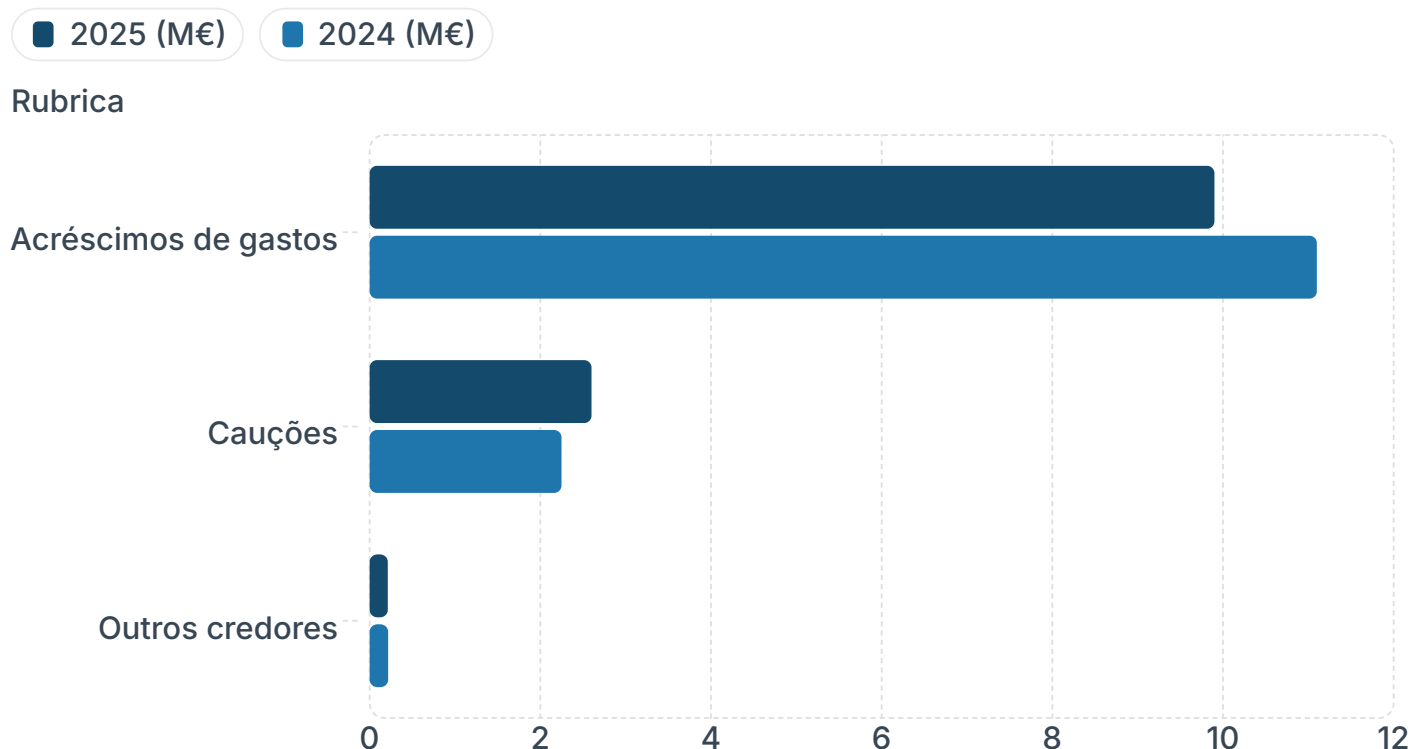
2.6M€

Não Corrente

Quadro 22 – Outras Contas a Pagar (em €)

Rubrica	Total 2025	Total 2024
Acrésc. gastos	9.895.401,12	11.073.429,85
Cauções	2.607.206,27	2.175.012,89
Outros cred.	215.363,31	225.399,44
Total	12.717.970,70	13.473.842,18

Gráfico 18 – Outras Contas a Pagar: comparação 2025 vs 2024 (M€)



Os acréscimos de gastos representam 77,8% do total das outras contas a pagar e registam uma redução de 1.178.028,73€ face a 2024. As cauções recebidas de terceiros, integralmente não correntes, aumentaram 432.193,38€, refletindo o crescimento da atividade contratual do município.

Demonstração de Resultados – Síntese 2025 vs 2024

O resultado líquido do período de 2025 ascende a **3.626.120,79€**, representando uma melhoria muito significativa face aos **627.656,89€** registados em 2024 (**+477,72%**). O resultado operacional atingiu **3.547.665,68€** (2024: **864.223,71€**, **+310,50%**),

Quadro 23 — Demonstração de resultados 2025 vs 2024 (em €)

Rubrica	2025 (€)	2024 (€)	Var (%)
Rendimentos Operacionais			
Impostos, contribuições e taxa	95 842 772,39	89 411 877,95	7,19%
Vendas	78 461,27	177,41	44125,96%
Prestações de serviços e concessões	20 357 859,83	19 238 410,37	5,82%
Transferências e subsídios correntes obtidos	47 605 832,36	44 576 827,74	6,80%
Outros rendimentos	12 697 403,50	7 907 662,91	60,57%
Total Rendimentos Operacionais	176 582 329,35	161 134 956,38	9,59%
Gastos Operacionais			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 233 970,03	-1 342 078,09	-8,06%
Fornecimentos e serviços externos	-51 866 403,79	-52 055 899,49	-0,36%
Gastos com pessoal	-61 336 002,18	-60 198 696,10	1,89%
Transferências e subsídios concedidos	-22 495 575,25	-24 306 983,10	-7,45%
Prestações sociais	-2 573 380,25	-2 678 716,46	-3,93%
Imparidade de dívidas a receber	-499 484,43	36 779,47	-1458,05%
Provisões	-264 334,33	517 950,32	-151,03%
Outros gastos	-16 068 840,25	-5 234 982,42	206,95%
Gastos de depreciação e amortização	-15 772 998,69	-14 878 197,39	6,01%
Rendimentos/Gastos imputados (equivalência patrimonial)	-923 674,47	-134 909,41	584,66%
Resultado Operacional	3 547 665,68	864 223,71	310,50%
Resultados Financeiros			
Juros e rendimentos similares obtidos	350 426,73	246 271,20	42,29%
Juros e gastos similares suportados	-271 971,62	-482 838,02	-43,67%
Resultado Financeiro	78 455,11	-236 566,82	-133,16%
Resultado Líquido do Período	3 626 120,79	627 656,89	477,72%

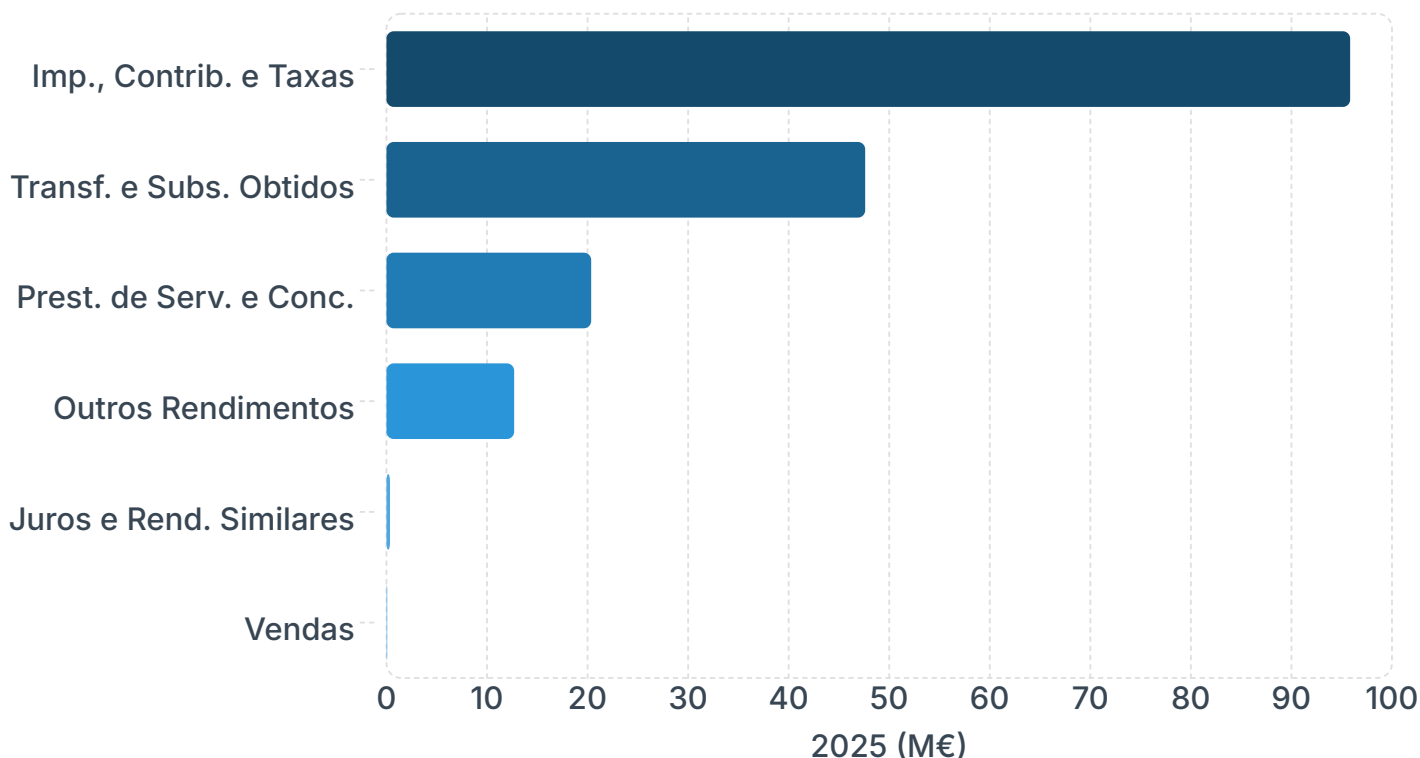
Fonte: Câmara Municipal de Almada, Demonstração de Resultados 2025.

Demonstração de Resultados – Rendimentos 2025

Os rendimentos totais do exercício de 2025 ascendem a 176.503.868€, sendo os impostos, contribuições e taxas a rubrica mais expressiva, representando 54,3% do total.

Gráfico 19 – Rendimentos 2025 vs 2024 (em Milhões €)

Rubrica



Quadro 24 – Detalhe dos Rendimentos 2025 (em €)

Rubrica	2025 (€)
Impostos, contribuições e taxas	95 842 772,39
Vendas	78 461,27
Prestações de serviços e concessões	20 357 859,83
Transferências e subsídios correntes obtidos	47 605 832,36
Outros rendimentos	12 697 403,50
Juros e rendimentos similares obtidos	350 426,73
Total	176 932 756,08

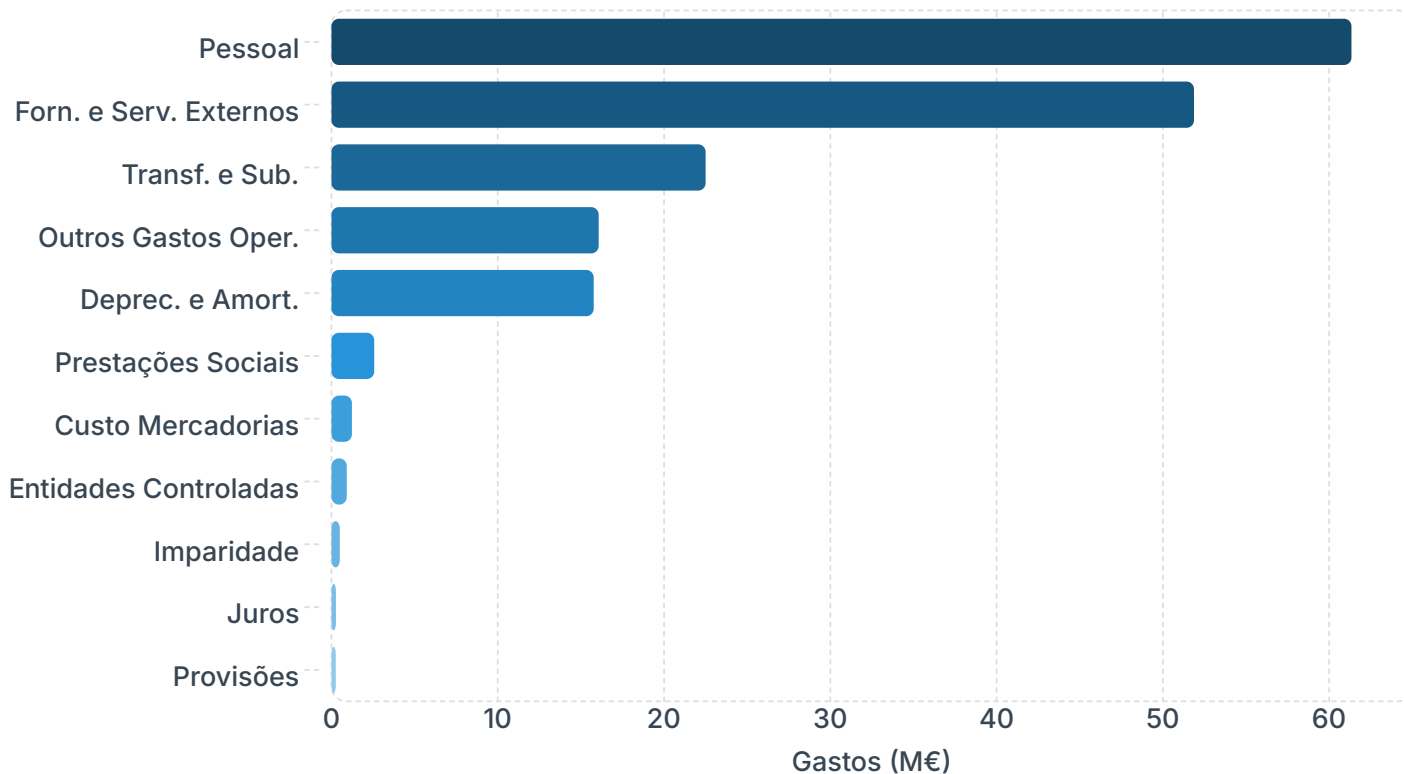
Fonte: CMA, Demonstração de Resultados 2025.

Demonstração de Resultados – Gastos 2025

Os gastos totais do exercício de 2025 ascendem a 173.344.683,27€. Os gastos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos representam conjuntamente 65,1% do total,.

Gráfico 20 – Gastos 2025 (em Milhões €)

Rubrica



Quadro 25 – Detalhe dos Gastos 2025 (em €)

Rubrica	2025 (€)
Gastos com Pessoal	61 336 002,18
Fornecimentos e Serviços Externos	51 866 403,79
Transferências e Subsídios Concedidos	22 495 575,25
Outros Gastos	16 068 840,25
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	15 772 998,69
Prestações Sociais	2 573 380,25
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1 233 970,03
Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas	923 674,47
Imparidade de Dívidas a Receber	499 484,43
Provisões (Aumentos/Reduções)	264 334,33
Juros e Gastos Similares Suportados	271 971,62
Total Gastos	173 306 635,29

Fonte: CMA, Demonstração de Resultados 2025.

Fornecimentos e Serviços Externos – Detalhe pela Demonstração de Resultados

Os fornecimentos e serviços externos totalizaram **51.866.403,79€** em 2025, registando uma ligeira redução face a 2024 (52.055.899,49€). As principais rubricas são os serviços especializados (**19.114.840,40€**), com destaque para trabalhos especializados (6.977.564,84€) e conservação e reparação (7.566.335,65€); os materiais de consumo (8.565.997,97€); e os subcontratos e parcerias (9.600.539,05€), maioritariamente referentes a serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos (9.525.659,05€).

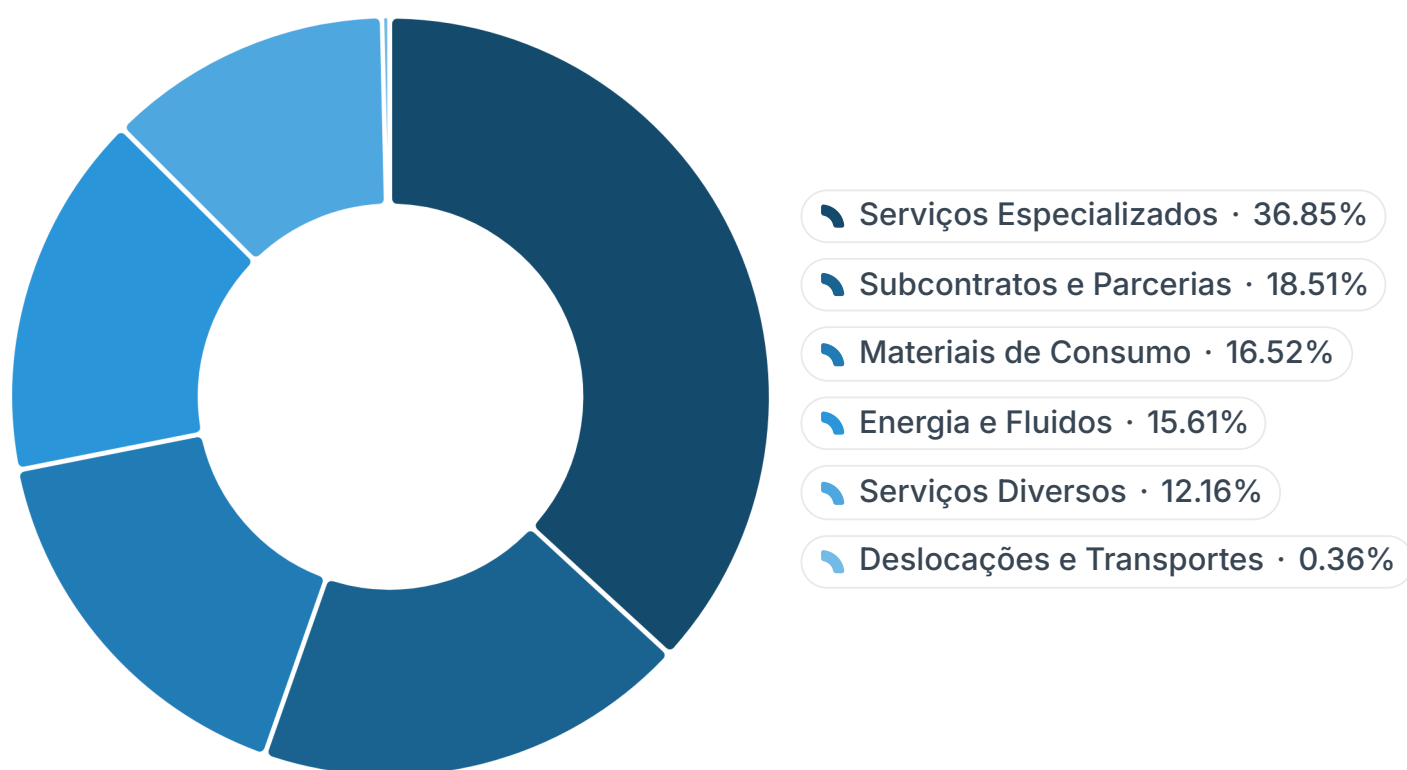


Gráfico 21 — Fornecimentos e serviços externos por categoria 2025 (em €). Fonte: CMA, DR 2025.

Demonstração de Resultados – Gastos

O total de gastos do período ascende a **173.344.683,27€**. Os gastos com pessoal constituem o maior agrupamento, com **61.336.002,18€** (2024: 60.198.696,10€), seguidos pelos fornecimentos e serviços externos com **51.866.403,79€** (2024: 52.055.899,49€). As transferências e subsídios concedidos totalizaram 22.495.575,25€. Os outros gastos registaram um aumento para **16.068.840,25€** (2024: 5.234.982,42€), decorrente da efetiva arrecadação fiscal.

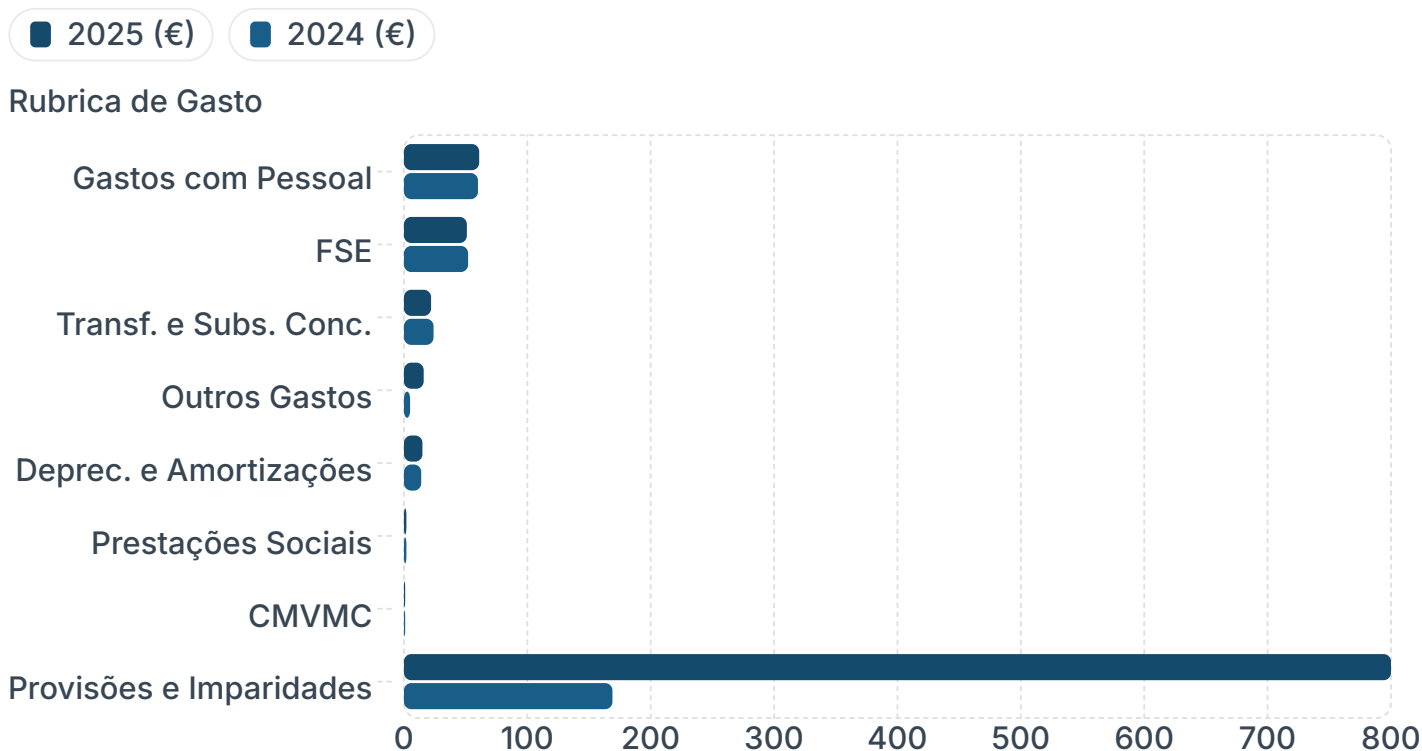


Gráfico 22 — Gastos por rubrica: comparação 2025 vs 2024 (em €). Fonte: CMA, DR 2025.

Gastos com Pessoal – Detalhe pela Demonstração de Resultados

Os gastos com pessoal registados na Demonstração de Resultados totalizam **61.336.002,18€** em 2025, crescendo 1.137.306,08€ face a 2024. As remunerações do pessoal representam a componente dominante (**48.207.686,10€**), seguidas pelos encargos sobre remunerações (10.921.974,88€). O crescimento salarial reflete as atualizações remuneratórias aplicadas à função pública e a expansão da estrutura de pessoal em áreas de competências descentralizadas.

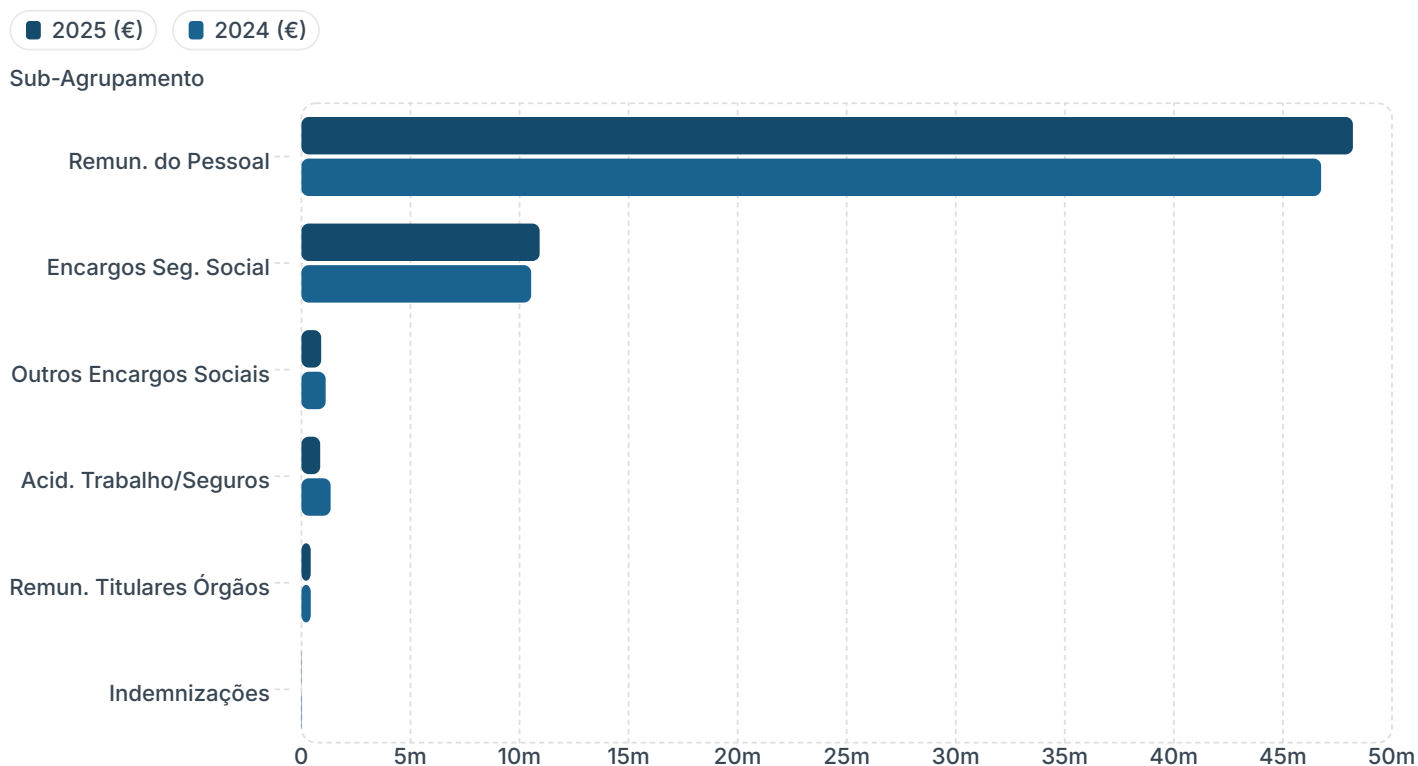


Gráfico 23 — Gastos com pessoal por sub-agrupamento: comparação 2025 vs 2024 (em €). Fonte: CMA, DR 2025.

Demonstração de Resultados – Rendimentos: Impostos e Taxas

Os impostos, contribuições e taxas totalizaram **95.842.772,39€** em 2025 (2024: 89.411.877,95€), refletindo um crescimento de 7,2%. O IMT registou um crescimento expressivo, de 34.083.820,22€ em 2024 para **44.238.693,16€** em 2025 (+29,8%), em resultado da dinâmica do mercado imobiliário. O IMI cresceu para **34.173.225,00€** (2024: 33.256.290,44€). As taxas específicas das autarquias locais somaram 9.369.534,58€, com destaque para a TGR (2.826.510,32€) e loteamentos e obras (4.904.096,25€).

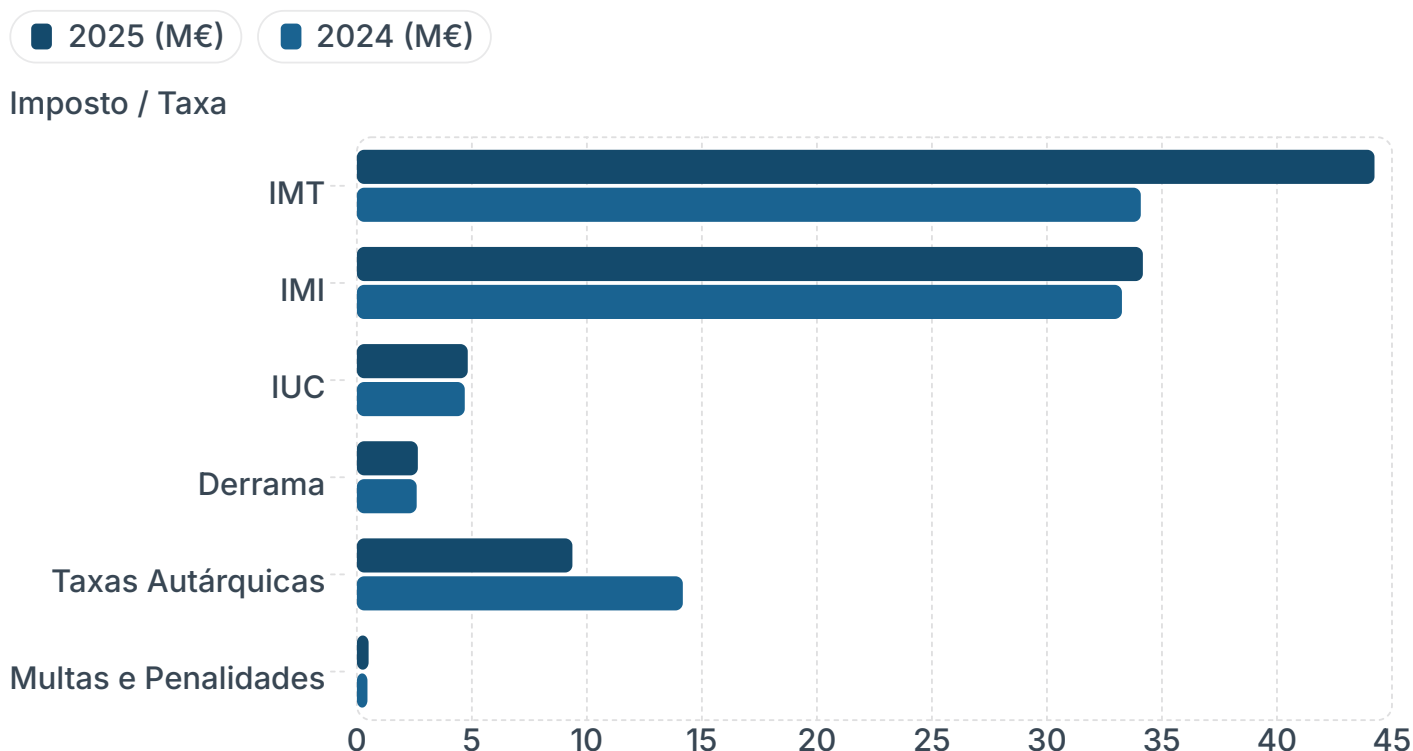


Gráfico 24 — Impostos, contribuições e taxas: comparação 2025 vs 2024 (em M€). Fonte: CMA, DR 2025.

Depreciações, Amortizações e Provisões

As depreciações e amortizações do exercício de 2025 ascendem a **15.772.998,69€** (2024: 14.878.197,39€), refletindo o investimento acumulado em ativos fixos tangíveis e intangíveis. Os edifícios e construções registam gastos de depreciação de 7.269.055,62€, os bens de domínio público 4.989.276,96€ e o equipamento básico 1.283.044,35€. As provisões do período ascenderam a **264.334,33€**, referentes a processos judiciais em curso (254.332,41€) e acidentes de trabalho (10.001,92€), tendo as perdas por imparidade totalizado 536.012,48€.

Depreciações 2025

15 772 998,69 € — aumento de 894.801€ face a 2024, refletindo novos investimentos em habitações sociais e edifícios de serviço.

Provisões e Imparidades

800 346,81 € totais — provisões para litígios judiciais (9,1M€ acumuladas) e imparidade de dívidas a receber.

Quadro 26 – Depreciações por categoria (2025 vs 2024 em €)

Categoria	2025	2024
Bens domínio público	4 989 277	5 423 187
Edifícios e construções	7 269 056	6 434 401
Equipamento básico	1 283 044	1 097 330
Equip. de transporte	1 025 712	932 031
Equip. administrativo	496 907	407 025
Outros AFT e intangíveis	709 003	584 223

Outros Rendimentos

Os outros rendimentos totalizaram **12.697.403,50€** em 2025 (2024: **7.907.662,91€**), refletindo um crescimento expressivo de **60,6%** face ao período homólogo. A principal contribuição veio das **alienações de AFT**, que passaram de **0€** em 2024 para **6.824.675,20€** em 2025. Destacam-se ainda a **imputação de subsídios/transferências**, com **2.406.488,15€** (vs **1.799.000,00€**), e as **correções de períodos anteriores**, que recuaram para **2.329.500,00€** (vs **5.201.100,00€**). As rubricas de **outros** (**773.700,00€**) e **rendas de propriedades de investimento** (**363.000,00€**) mantiveram um contributo residual, mas positivo, para a evolução global.

Gráfico 25 – Outros Rendimentos 2025 vs 2024 (em M€)

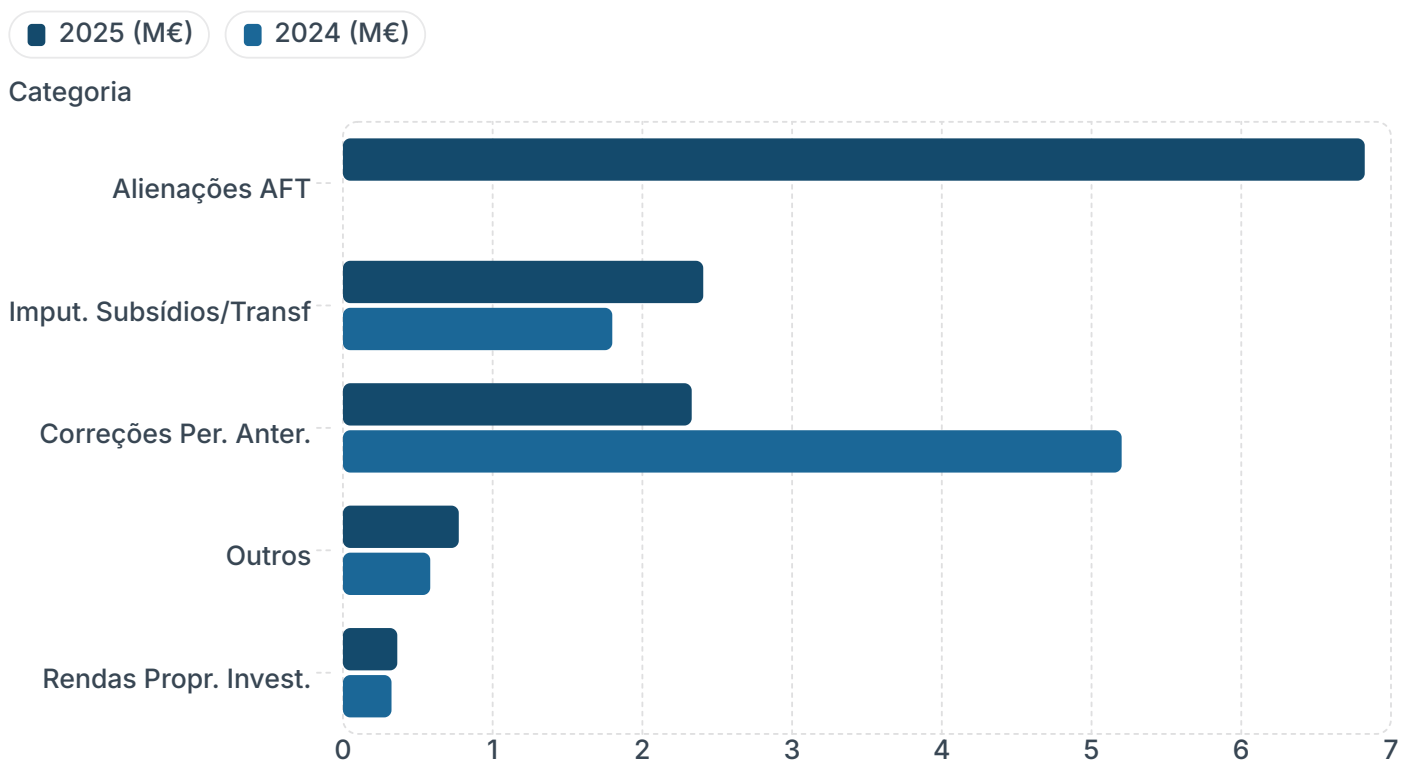


Gráfico 25 — Outros rendimentos: comparação 2025 vs 2024 (em M€). Fonte: CMA, DR 2025.

Endividamento Municipal – Estrutura e Evolução

O endividamento da Câmara Municipal de Almada é analisado com base nos financiamentos obtidos registados no balanço e nas amortizações de passivos financeiros executadas no exercício de 2025. A dívida total de médio e longo prazo junto de instituições de crédito ascende a **6.314.322,64€** em 31 de dezembro de 2025, representando uma redução significativa face aos 8.204.373,66€ de 2024, fruto das amortizações realizadas no exercício.

6,3M€

Dívida M/L Prazo

Total em 31/12/2025 a instituições de crédito

1,9M€

Exigível a C. Prazo

Amortizações previstas nos próximos 12 meses

2,1M€

Amortizações 2025

Passivos financeiros pagos no exercício

330K€

Juros 2025

Juros e encargos com financiamentos obtidos

Endividamento – Detalhe por Empréstimo

A estrutura da dívida municipal é composta por empréstimos bancários de médio e longo prazo, contraídos para financiamento de projetos de habitação social e de reabilitação de equipamentos públicos. Os empréstimos junto do Banco BPI (3.057.141,35€ de longo prazo) e da Caixa Geral de Depósitos (623.146,20€ de longo prazo) correspondem maioritariamente ao financiamento de habitações sociais e à reabilitação de escolas básicas. O Banco Santander detém um empréstimo reembolsável de 334.375,00€ de longo prazo.

Quadro 27 — Estrutura do endividamento bancário em 31/12/2025 (em €)

Empréstimo	C. Prazo (€)	M/L Prazo (€)	Total (€)
87 Fogos	77 370,33	196 641,75	274 012,08
58 Fogos	59 024,38	241 681,77	300 706,15
55 Fogos	45 173,08	184 822,68	229 995,76
EB Chegadinho	145 457,95	300 353,98	445 811,93
Regeneração Urbana	344 853,40	1 034 560,20	1 379 413,60
Rede Escolar + Invest. Diversos	396 116,41	1 722 227,17	2 118 343,58
Investimentos diversos	668 750,00	334 375,00	1 003 125,00
Outros	185 710,08	377 204,46	562 914,54
TOTAL	1 922 455,63	4 391 867,01	6 314 322,64

Fonte: Câmara Municipal de Almada, Balancete 31/12/2025 — conta 25.

Endividamento – Evolução e Serviço da Dívida

A trajetória de redução do endividamento é claramente evidenciada pela evolução da dívida bancária total, que passou de **9.509.824,44€** para **7.363.785,24€**, representando uma redução de **2.146.039,20€** através das amortizações de capital pagas a instituições financeiras. O serviço total da dívida no exercício foi de **2.417.157,61€**, o qual compreende as amortizações de capital de 2.146.039,20€ acrescidas de 271.118,41€ referentes a juros.

Fase

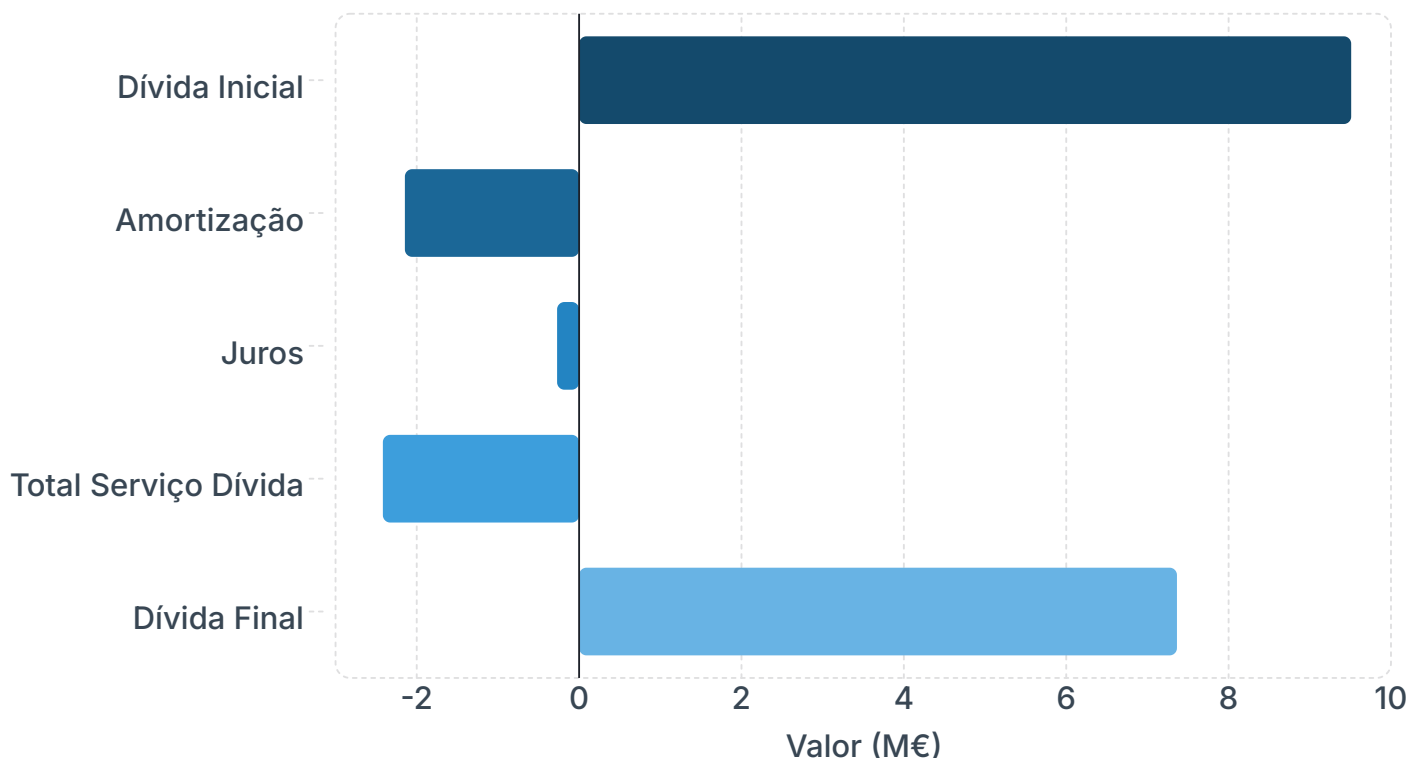


Gráfico 26 — Evolução da dívida e serviço da dívida 2025 (em M€). Fonte: CMA, Balancete 31/12/2025.

- ☐ A ausência de novos financiamentos contraídos em 2025 e a amortização de 2.146.039,20€ de capital refletem uma política de desalavancagem ativa, compatível com a posição de tesouraria do município.

Endividamento – Empréstimos Bonificados e Cauções

O município é ainda devedor de empréstimos bonificados junto da ADC — Agência para o Desenvolvimento e Coesão, no montante total de **1.049.462,60€**, referentes ao financiamento de infraestruturas de saneamento (ETAR Quinta da Bomba e Emissário Bacia Norte). O saldo de cauções recebidas de terceiros ascende a **2.645.633,54€**, maioritariamente decorrentes de retenções para substituição de caução definitiva em empreitadas de obras públicas (2.274.113,92€) e de depósitos de garantia (62.166,38€).

Quadro 28 – Empréstimos Bonificados ADC (em €)

Projeto	Saldo (€)
ETAR Qta. Bomba	989 999,43
Emissário Bacia Norte	59 463,17
TOTAL	1 049 462,60

Quadro 29 – Cauções Recebidas (em €)

Tipo	Saldo (€)
Retenção Caução Definitiva — Empreitada	2 274 113,92
Depósitos de Garantia	62 166,38
Retenção Caução - Outras	309 353,24
TOTAL CAUÇÕES	2 645 633,54

Contabilidade de Gestão – Resultados por Função

A contabilidade de gestão revela-se de extrema importância para a autarquia, uma vez que permite um maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

É possível através da contabilidade de gestão avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Esta contabilidade vem completar a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

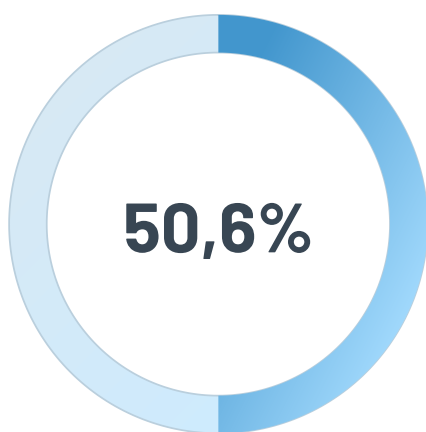
O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas através da NCP 27, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação.

Quadro 30 – Resultados por Função 2025

Função	Resultado (€)
Funções Gerais	35 610 608,65
Funções Sociais	(25 990 727,90)
Funções Económicas	(31 670,73)
Outras Funções	(5 962 089,23)
Total	3 626 120,79

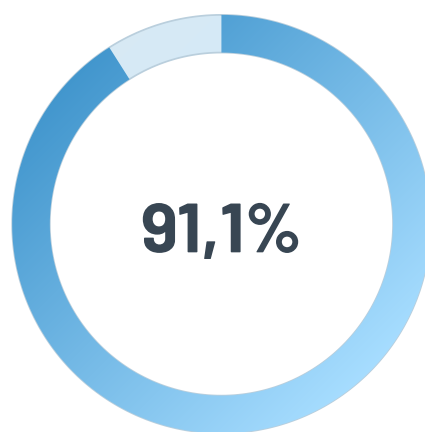
Rácios Globais – Indicadores de Desempenho Financeiro

O presente capítulo apresenta o painel integrado de rácios globais de desempenho financeiro da Câmara Municipal de Almada em 2025, calculados a partir dos dados orçamentais e contabilísticos do exercício. Os rácios abrangem a autonomia financeira, a solvabilidade, a liquidez, a eficiência operacional e a sustentabilidade do endividamento, permitindo uma avaliação abrangente da saúde financeira do município.



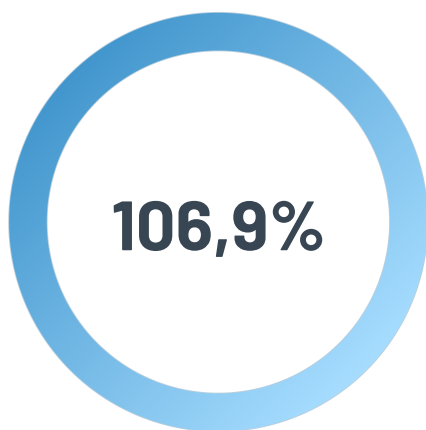
Autonomia Fiscal

Impostos diretos / receita corrente



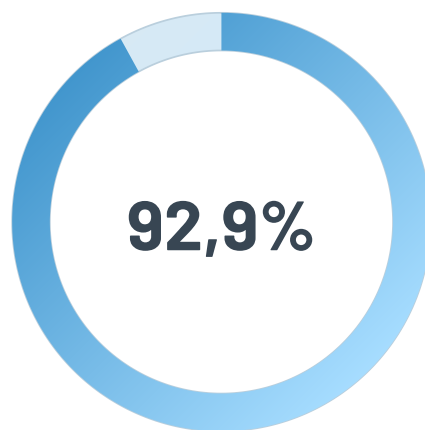
Solvabilidade

Património líquido / total ativo



Exec. Receita Corrente

Cobrado líquido / previsão corrigida



Exec. Despesa Corrente

Pago líquido / dotação disponível

Rácios Globais – Quadro Completo

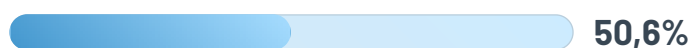
Quadro 31 — Rácios globais de desempenho financeiro e orçamental 2025

Indicador / Rácio	Valor
Taxa Exec. Despesa Corrente	93%
Taxa Exec. Despesa Capital	60,4%
Taxa Exec. Despesa Total	82,6%
Taxa Exec. Receita Corrente	106,9%
Taxa Exec. Receita Capital	51,0%
Rácio Cobertura Desp. Corrente	1,19
Autonomia Fiscal	50,6%
Serviço Dívida / Desp. Total	1,4%
Solvabilidade (PL/ativo total)	91,1%
Liquidez geral (ativo corr./passivo corr.)	2,72
Pessoal / despesa corrente	46,6%
Resultado líquido (DR)	3.626.121 €
Poupança corrente (rec. corr. - desp. corr.)	25.462.876 €

Fonte: Câmara Municipal de Almada, cálculos próprios com base no balanço, DR e execução orçamental 2025.

Rácios Globais – Análise da Autonomia Financeira e Sustentabilidade

A autonomia financeira do município de Almada é analisada a partir da composição das suas fontes de receita e do nível de endividamento. A **receita fiscal própria de 80.583.527,47€** representa 50,6% da receita corrente, posicionando o município numa situação de robustez fiscal relativamente rara no contexto das autarquias portuguesas. As transferências do Estado Central (correntes e capital) totalizam aproximadamente 55,1M€, representando 27,2% da receita total cobrada líquida, o que indica um grau de dependência moderado mas significativo.



50,6%

Autonomia Fiscal

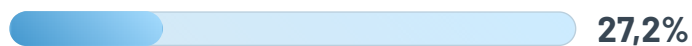
Impostos diretos próprios sobre receita corrente — base sustentável de financiamento autónomo



91,1%

Solvabilidade Global

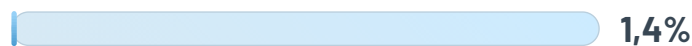
Património líquido sobre ativo total — estrutura patrimonial muito sólida



27,2%

Dependência do Estado

Transferências do Estado central sobre receita total cobrada — dependência moderada



1,4%

Serviço da Dívida

Serviço total da dívida sobre despesa paga líquida — nível de endividamento muito baixo

Conclusões Gerais – Relatório de Gestão 2025

O Relatório de Gestão 2025 da Câmara Municipal de Almada demonstra um desempenho financeiro sólido, equilibrado e responsável. A receita fiscal cresceu 7,2%, a poupança corrente ascendeu a 25,5M€, o resultado líquido atingiu 3,6M€ - o mais elevado dos últimos exercícios - e o endividamento bancário reduziu-se em 1,9M€. O investimento habitacional de 10,7M€ reafirma o compromisso com a dignidade e qualidade de vida dos almadenses. A autonomia fiscal de 50,6% e a solvabilidade de 91,1% posicionam Almada entre os municípios portugueses com maior solidez financeira estrutural, garantindo a capacidade de resposta aos desafios futuros com responsabilidade e ambição. Destaca-se ainda uma taxa de execução global da despesa de 82,6% e uma taxa de execução da receita corrente de 106,9%, superando as previsões iniciais. Não obstante este desempenho positivo, importa acautelar, para os exercícios futuros, os riscos decorrentes do atual conflito no Médio Oriente, cujos efeitos sobre os mercados energéticos, as cadeias de abastecimento e a estabilidade financeira internacional poderão condicionar o enquadramento macroeconómico e as perspetivas de crescimento do município.



Crescimento de Receita

Receita fiscal cresceu 7,2% para 95,8M€, suportada pelo dinamismo imobiliário (IMT +29,8%)



Investimento Habitacional

10,7M€ investidos em habitação - compromisso central da política municipal



Solidez Financeira

Solvabilidade 91,1%, serviço da dívida 1,4% e reservas de liquidez de 8M€ garantem resiliência



Compromisso Social

24,8M€ em transferências, subsídios e prestações sociais para apoio a famílias, IPSS e freguesias